

## Projeto Acadêmico

### **1. Síntese da autoavaliação da Unidade e principais recomendações da CAI referentes ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior e das ações propostas. (2997 caracteres de 3000)**

A FEUSP tem cumprido sua finalidade de formar, em uma perspectiva crítica e sólida, os profissionais do ensino, fomentando a investigação teórica e prática no território da educação. Historicamente, a FE tem buscado construir entrelaçamentos entre a graduação e a pós-graduação, permitindo aos profissionais egressos condições de refletir sobre as práticas existentes, produzindo de modo interdisciplinar sua própria atuação didática e fazendo avançar o conhecimento na área da Educação nos diferentes níveis. Em relação ao ensino e à pesquisa, contamos com fóruns de partilha e de diálogo entre docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos, com a finalidade de divulgar e debater aquilo que fazemos em sala de aula e os resultados de nossa investigação acadêmica.

A FE tem como um de seus componentes primordiais a Escola de Aplicação, referência na formação de crianças e jovens em São Paulo. A Escola proporciona uma experiência profícua, com um modelo de ensino inovador e criativo, que impacta a formação de seus estudantes e de novos professores por meio dos estágios e projetos.

A formação de professores na FE articula-se pelo vínculo com a escola pública, seja como objetivo, seja como projeto e/ou como método de ação. A preparação docente, ancorada no programa de formação de professores, conta ainda com um projeto de estágios e de prática de ensino intrinsecamente articulado com uma ideia de troca e de partilha entre a universidade e as escolas.

A universidade tem um papel de destaque junto às redes públicas de ensino, respondendo às demandas sociais e evidenciando novas questões necessárias com vistas a uma sociedade mais fraterna e, para tanto, a uma escola mais justa. Isso justifica nossa opção por uma formação cidadã vocacionada para agir em direção aos interesses de natureza pública. A FE articula um conjunto amplo de saberes pedagógicos, o qual não apenas tem presença em seu interior, mas também dialoga com outros campos do conhecimento, em todas as áreas de referência para a formação de professores.

No cumprimento de nossa missão, realizamos uma gestão democrática e participativa, fundada no pluralismo de ideias e no debate contínuo. A instituição zela pela qualidade de ensino, liberdade de cátedra e ampliação das oportunidades aos estudantes, por meio de bolsas e de vínculo com grupos de pesquisa. Incentivam-se atividades de cultura e extensão, que possam atingir especialmente parcelas da sociedade que, de outra maneira, não teriam acesso à universidade pública. Há um intenso trabalho ativo e crítico para manter a excelência da pesquisa, estimulando sua divulgação em periódicos qualificados, em livros ou em eventos de cunho acadêmico e científico, bem como a realização de palestras para o grande público e de entrevistas para os diferentes meios de comunicação.

Por fim, procuramos incluir em nossas atividades a participação voluntária dos professores seniores, cuja trajetória fez com que nossa Faculdade pudesse ser aquilo que hoje ela é.

## **2. Missão, Visão e Valores (3000 de 3000 caracteres)**

### Missão

A USP é uma universidade voltada para produção do conhecimento, de interesse público, para transmissão do saber produzido e acumulado pela Humanidade e para a divulgação cultural e extensão de serviços à sociedade. Sua singularidade e aquilo que a diferencia das demais organizações é a produção do conhecimento de ponta, a formação de novos pesquisadores e a preparação qualificada dos estudantes para as diferentes profissões demandadas pelo mercado de trabalho, formando cidadãos críticos, competentes, social e culturalmente comprometidos com uma sociedade mais justa e democrática, voltada a combater as desigualdades sociais. Considerando sua inserção na Universidade, a missão da FEUSP é a de: 1) formar profissionais da educação para atuar com excelência nos diferentes níveis de ensino (educação básica e superior), nas funções de professor, de gestor e de especialista em educação, nas diversas modalidades de ensino, como por exemplo Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional Técnica e Tecnológica; 2) promover e investigar a educação como fenômeno complexo de interesse social e público; 3) difundir os conhecimentos resultantes das pesquisas lideradas pela categoria docente desta Faculdade.

### Visão

Na construção de sua visão, a FE parte do pressuposto de que a educação é um direito público subjetivo fundamental e uma forma específica de realização dos ideais democráticos e de

combate às desigualdades sociais, contribuindo fortemente com os objetivos de desenvolvimento sustentável 5 (Educação de Qualidade) e 10 (Redução das desigualdades). Assim, a instituição almeja a formação de profissionais da educação críticos e criativos, social e culturalmente comprometidos e qualificados para atuar no ensino, gestão e pesquisa na educação básica e/ou superior e em centros de pesquisa; e a investigação crítica e propositiva de políticas educacionais e de outras, a elas relacionadas.

#### Valores

Considerando os valores fundamentais da Universidade (integridade, lisura, autonomia e colegialidade), a FE assume como valores: 1) o compromisso com a educação básica pública de qualidade; 2) o engajamento social e político com a educação formal e não formal do país, em especial do Estado de São Paulo; 3) a gestão democrática nas instâncias administrativas, órgãos decisórios e Unidades educacionais; 4) a interdisciplinaridade como princípio da produção científica e da prática pedagógica; 5) a difusão da produção acadêmica, bem como a circulação de docentes e estudantes com vistas ao fomento do diálogo científico e implementação de iniciativas que contemplem, para além do necessário diálogo com a produção clássica produzida pelo Ocidente, também circuitos acadêmicos e intelectuais menos encerrados nos desenhos de centro-periferia da produção de conhecimento; e 6) a defesa de políticas públicas que reconheçam e valorizem a diversidade no contexto educacional, sobretudo no que tange às relações étnico-raciais, de gênero e de condição de deficiência.

### 3. Atividades-Fim da Unidade

#### 3.1. Ensino de Graduação (ou Atividades Educativas) (só título: 0 caracteres de 0)

##### 3.1.1 Objetivos e metas propostas (parciais e finais) (2.763 caracteres de 4.000)

No ensino de graduação, a FEUSP responde pela formação de profissionais da área educacional por meio da licenciatura em pedagogia\* e, em parceria com faculdades e institutos da USP, campus Butantã (FFLCH, IME, IF, EEFE, IB, IQ, IP, ECA, EE, IGc), pelo oferecimento de disciplinas obrigatórias para 17 licenciaturas em demais áreas\*.

\* Em levantamento realizado no primeiro semestre de 2024, temos 3769 matrículas feitas por 825 estudantes da Licenciatura em Pedagogia (média de 4,568 matrículas por estudante), e

4163 matrículas feitas por 2813 estudantes das Demais Licenciaturas (média 1,479 matrículas por estudante).

A FEUSP forma, portanto, profissionais da educação que se dedicam à docência e à gestão educacional em contextos formais e não formais, nas diferentes etapas (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e modalidades de ensino (educação de jovens e adultos, educação especial, educação indígena, educação quilombola, educação profissional e tecnológica de nível médio, entre outras).

Tal formação alinha-se com o Programa de Formação de Professoras e Professores da USP, publicado em dezembro de 2023, e com os princípios defendidos pela FEUSP neste Projeto Acadêmico (cf. parte Missão, Visão e Valores).

O principal objetivo de toda a complexa rede de ações da Comissão de Graduação é garantir a formação qualificada de profissionais de Educação na graduação, em um percurso formativo pautado pela unidade entre teoria e prática e empenhado na formação de profissionais críticos e comprometidos com o direito à educação básica de qualidade de todas as pessoas. Esse objetivo se desdobra no compromisso da CG com o fomento aos processos formativos no âmbito dos cursos de licenciatura na Feusp.

Na Feusp, o conjunto de ações da Comissão de Graduação é desenvolvido com o apoio e a parceria de três comissões assessoras: a Comissão Coordenadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia (CoC Lic Pedagogo), a Comissão Coordenadora dos Demais Cursos de Licenciatura (CoC Demais Lics) e a Comissão de Estágios, Estudos Independentes e TCC (CEEITCC).

Para o quinquênio a que destina este Projeto Acadêmico, a Comissão de Graduação propõe 4 (quatro) metas, a saber:

Meta 1: Manter as condições para a oferta dos cursos de licenciatura na Feusp, considerando que a maioria das disciplinas sob nossa responsabilidade envolvem a realização de estágios curriculares.

Meta 2: Coordenar ações voltadas ao aprimoramento pedagógico e curricular dos cursos de licenciatura.

Meta 3: Fomentar debates e implementar ações voltadas a temas como permanência e evasão em nossos cursos, bem como ao cenário educacional pós-pandêmico, tanto no nível superior quanto na educação básica.

Meta 4: Contribuir para o aperfeiçoamento dos processos administrativos e da comunicação entre o corpo funcional, docente e discente no desenvolvimento do trabalho concernente à Comissão de Graduação.

### **3.1.2 Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades). [3.965 caracteres de 4.000]**

#### Meta 1

Manter a oferta regular de turmas de acordo com a demanda de disciplinas obrigatórias, eletivas dos percursos formativos e optativas livres.

Elaborar balizadores coletivos para atividades de orientação de estágios curriculares pelo corpo docente e para as práticas de monitoria.

Incentivar o engajamento do corpo docente na orientação de pesquisas de IC e de TCCs.

Fomentar ações existentes e apoiar a diversificação de iniciativas que visem à integração da universidade com escolas públicas de educação básica.

Organizar, junto à Comissão de Estágios e às CoCs, a realização de convênios para oferta de estágios curriculares obrigatórios.

Elaborar estudos e propostas com vistas à redução do número de estudantes por turma, especialmente em disciplinas com estágio.

#### Meta 2

Concluir processos de revisão de currículo no que diz respeito à curricularização da extensão, com a CCEX.

Coordenar processos de revisão das disciplinas optativas que compõem os percursos formativos na Licenciatura em Pedagogia.

Instituir percurso alternativo para estudantes portadores de diploma de Licenciatura que fazem a Pedagogia como segunda graduação, no esteio da flexibilização curricular, e com amparo legal.

Coordenar, junto com departamentos e áreas, os processos de análise e atualização dos programas das diferentes disciplinas.

Atualizar o projeto político-pedagógico dos cursos como parte de um processo contínuo de avaliação curricular.

Instituir e fomentar ações voltadas às discussões sobre temas existentes no Programa de Formação de Professores (sustentabilidade ambiental; combate às desigualdades, etc.), com vistas ao aperfeiçoamento dos currículos e programas das disciplinas.

Fomentar iniciativas de articulação com outras unidades para a formação do corpo docente e discente.

Identificar temas relevantes para comunidade e garantir sua abordagem nas reuniões pedagógicas, bem como em outras situações de formação do corpo docente.

Fomentar a participação de docentes (cursistas ou proponentes) em atividades formativas do Programa de Desenvolvimento Profissional Docente da USP.

### Meta 3

Construir e normatizar, em parceria com a CIP, procedimentos formais de atendimento que garantam o bom usufruto da vida acadêmica a estudantes que tenham necessidade de acessibilização pedagógica.

Mapear temas e propor ações envolvendo docentes e estudantes em diálogo com demandas sociais (por exemplo, fortalecer a formação de novas gerações em temáticas como a EJA em função dos altos índices de evasão do Ensino Médio na pandemia).

Participar da oferta e contribuir para a divulgação de atividades formativas de programas da CIP como Acolhe e ProACAd, em temas como leitura e escrita acadêmicas; educação antirracista; educação inclusiva na perspectiva das pessoas com deficiência; entre outros.

Realizar levantamentos periódicos sobre a percepção de estudantes, inclusive egressos, acerca de sua trajetória acadêmica na FE e discutir esses dados a fim de desenvolver planos de ação.

Instituir instrumentos de acompanhamento longitudinal da vida acadêmica de ingressantes em diferentes modalidades (vestibular de ampla concorrência, cotas, Enem-USP e Provão Paulista).

Sistematizar e tratar dados gerados pelos sistemas corporativos e por instrumentos de acompanhamento (ingressantes, estágio remunerado, estágio curricular obrigatório e egressos), divulgando e debatendo sazonalmente suas análises e resultados.

### Meta 4

Intensificar a articulação entre as instâncias administrativas e pedagógicas (Serviço de Graduação e Comissões Assessoras).

Produzir materiais que explicitem a natureza do trabalho desenvolvido pela CG e suas comissões assessoras.

Coordenar ações do serviço de graduação, CoCs e CEEITCC com vistas à revisão e implementação de procedimentos e normativas, visando a aperfeiçoar os serviços prestados.

Manter atualizadas as informações referentes à graduação na FE nos meios em que são disponibilizadas.

Orientar novos docentes sobre práticas de registro de informações no JúpiterWeb.

### **3.1.3 Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade. [1127 de 4.000 caracteres]**

Publicação dos textos revisados dos Projetos Político-Pedagógicos da Licenciatura em Pedagogia e das Demais Licenciaturas.

Publicação de balanços anuais dos números da Comissão de Graduação (matrículas; estudantes; ingressantes vs. concluintes; desligamentos pelo artigo 75; reingressos).

Publicação bienal de balanço dos dados de acompanhamento da progressão da vida acadêmica dos estudantes.

Publicação de Revisão do Manual do Estudante da FE.

Publicação bienal de lista revisada das escolas parceiras e conveniadas para realização de estágios curriculares obrigatórios.

Consolidação e revisão das Portarias da CG e de Portarias conjuntas elaboradas em parceria com demais comissões, especialmente CCEX, CIP, CCNIInt e CPqI.

Publicação de manuais de participação na Comissão de Graduação e suas Comissões Assessoras.

Realização de, ao menos, duas Reuniões Pedagógicas anuais.

Realização de, ao menos, uma Plenária Anual com temas de debate ligados à Formação de Professores.

Atualização dos Programas de Disciplinas, tanto as obrigatórias quanto as optativas eletivas, de modo que não se tenha disciplinas publicadas sem revisão a cada 5 anos.

### **3.1.4 Principais desafios esperados para o período. [2.486 caracteres de 4.000]**

Muitas das metas impactam diretamente em culturas institucionais existentes, o que se desdobra em desafios para a comunidade como um todo. No âmbito da Graduação, este

Projeto Acadêmico traz com bastante evidência os processos de revisão curricular. Para a Comissão de Graduação, o principal desafio é envolver a comunidade (corpo docente, corpo discente e corpo funcional), buscando o diálogo e o enfrentamento de eventuais discordâncias e conflitos ao longo dos processos de discussão e implementação dessas mudanças.

Nesse esteio, destacamos duas principais fontes de desafios. Por um lado, aqueles decorrentes da implantação das ações de curricularização de extensão, tanto no que se refere à construção e organização de práticas pedagógicas que respondam, internamente à Feusp, à concepção e planejamento das atividades de extensão, quanto em relação ao estabelecimento de vínculos com as instâncias sociais em que as atividades de extensão serão realizadas. Por outro lado, aqueles que se relacionam à introdução das temáticas relativas à educação midiática e às questões ambientais no currículo, tendo em vista a sua adequação ao Programa de Formação de Professores 2023.

Além disso, o cenário pós-pandêmico permanece como um grande desafio para toda a comunidade tanto no que diz respeito à atenção adequada aos estudantes com questões de saúde mental quanto à retomada do fluxo acadêmico o mais próximo possível daquele previsto como tempo ideal, especialmente para ingressantes nos anos de 20-21-22 que completarão sua trajetória acadêmica dentro da vigência deste PA.

Vale também registrar que as mudanças no perfil do corpo discente devido às cotas e às novas formas de ingresso (Enem-USP e, mais recentemente, Provão Paulista) traz consigo a preocupação, tanto para o corpo docente quanto para o corpo discente, com políticas e práticas que garantam a inserção na cultura acadêmica e na vida Universitária em função das necessidades relacionadas ao desenvolvimento de seus estudos e às possibilidades de permanência estudantil.

Por fim, cabe a preocupação com o fato de que todas essas mudanças incidem sobre um corpo docente e funcional bastante enxuto. Nesse sentido, é preciso não apenas defender a manutenção do quadro que temos atualmente, mas, especialmente, discutir possibilidades de sua ampliação, olhando com cuidado para a questão das disciplinas com estágio, das atividades de extensão e das áreas de conhecimento emergentes em que ainda temos pouca representação.

### **3.1.5 Informações complementares (opcional). [1.938 caracteres de 4.000]**



A vida institucional da Comissão de Graduação, bem como de suas comissões assessoras, é pautada em regulamentos disponíveis no site da Graduação:

Regulamento da Comissão de Graduação

Regimento da Coc-Pedagogia

Regimento da Coc-Licenciaturas

Regulamento da Comissão de Estágios, Estudos Independentes e TCC

A gestão da vida acadêmica, além do Regimento Geral da Universidade e de Portarias da Pró-reitoria de Graduação, também é realizada em respeito às seguintes Portarias Internas da Feusp:

Portaria Feusp nº 10/2010 – Estabelece critérios para integração do exercício docente às atividades de estágio supervisionado no Curso de Pedagogia.

Portaria Feusp nº 18/2019 – Estabelece a Regulamentação de compensação de ausência(s) do corpo docente e critérios de designação de atividades compensatórias (exercícios domiciliares), nos Cursos de Licenciatura em Pedagogia e demais Licenciaturas da Faculdade de Educação da USP. [Esta portaria deve ser substituída por uma Portaria Conjunta CIP-CG que regulamenta outras situações de acessibilização pedagógica em função da inclusão de pessoas com deficiência no nível superior. A Portaria Conjunta encontra-se em fase de final de elaboração, e deve ser encaminhada à Congregação no segundo semestre de 2024].

Portaria Feusp nº 19/2019 – Estabelece normas e procedimentos para os estágios curriculares obrigatórios da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP).

Portaria Feusp nº 12/2020 – Estabelece critérios para aproveitamento de estudos para o Curso de Licenciatura em Pedagogia e demais Licenciaturas da Faculdade de Educação da USP.

Portaria Feusp nº 19/2022 – Portaria que veda a matrícula fora do prazo estabelecido pelo Calendário Escolar USP; dispõe sobre a retificação de matrícula e sobre a frequência às aulas de estudantes não matriculados nas disciplinas.

Portaria Feusp nº 22/2023 – Estabelece critérios para Retorno ao Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da USP.

## **3.2. Ensino de Pós-Graduação (ou Atividades Educativas) (só título: 0 caracteres de 0)**

### **3.2.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais) (3.999 de 4 mil caracteres)**

As pesquisas realizadas na FE abrangem investigações teóricas e aquelas voltadas para a difusão e implementação de políticas públicas de educação ou de inovação em práticas

pedagógicas, comportando possibilidades de intersecção e complementaridade entre esses dois tipos.

Com diferentes vinculações disciplinares e variedade de trajetórias profissionais e acadêmicas, desde 2016 o PPGE está organizado em 6 áreas de concentração subdivididas em 19 linhas de pesquisa. Conta com 118 docentes e 672 estudantes (mai/24). Nestes 53 anos, o Programa formou cerca de 7.000 mestras e doutoras, parte delas docentes ou responsáveis pela criação e gestão de PPGEs de prestígio em universidades públicas brasileiras.

Para o quinquênio, foram definidos 3 objetivos, com metas que refletem as várias frentes de trabalho e, ao mesmo tempo, dizem respeito à discussão sobre possibilidades de alteração na oferta da pós-graduação e à necessidade de articulação com demais instâncias da USP e da pós-graduação brasileira. Espera-se que a implementação do Plano de Ação contribua para a constante qualificação da Pós-Graduação, o que inclui melhoria na nota do PPGE na Avaliação Capes.

Tomando como princípios a transparência, a autonomia, a participação democrática e responsiva e a colaboração, a CPG assume como compromissos institucionais: a qualificação da produção de pesquisa e sua divulgação; a formação de pesquisadores, professores e gestores para atuação nas variadas áreas da educação básica e superior; a presença da FE no debate público sobre Educação, Ciência e Tecnologia no Brasil, de modo a propor e difundir concepções de excelência e inovação concernentes com o princípio do direito humano à educação vinculado ao desenvolvimento socioeconômico com justiça social no país.

Objetivo 1. Ampliar a democratização e qualificação do PPGE, incidindo sobre formação, produção docente e discente, circulação pública de seus resultados e em processos de gestão.

Meta 1.1 Realizar junto a docentes, discentes e egressos amplo debate para subsidiar decisões sobre possível revisão da estrutura curricular do PPGE.

Meta 1.2 Fomentar a constante qualificação, ampliação e divulgação da produção científica de estudantes e docentes (c/ CPqI).

Meta 1.3 Ampliar as parcerias com universidades estrangeiras, com ênfase em países do Sul Global.

Meta 1.4 Fazer crescer o cumprimento dos percentuais de reserva de vagas para candidatas optantes nos processos seletivos de ingresso (c/ CIP).

Meta 1.5 Desenvolver plano de melhoria da permanência de estudantes e combate à evasão.

Meta 1.6 Avançar na utilização do processo e das informações relativos à Avaliação Capes como subsídio para a análise e tomada de decisões do PPGE-FE.

Meta 1.7 Avançar na racionalização do trabalho da Pós-Graduação.

Meta 1.8 Implantar processos de revisão da formulação de todos os editais da CPG e da CCP, seus procedimentos e formulários.

Meta 1.9 Promover encontros formativos com docentes, discentes e servidores técnico-administrativos da PG, para tratar de relações étnico-raciais, de gênero e capacitismo, com intuito de, no médio e longo prazo, superar práticas discriminatórias.

Objetivo 2. Subsidiar a comunidade FE no debate sobre possibilidades de reestruturação e organização da pós-graduação.

Meta 2.1 Sistematizar documentação sobre mestrado profissional para instruir a comunidade FE na deliberação sobre o tema.

Meta 2.2 Sistematizar informações legais e registros históricos para instruir a comunidade na discussão sobre pertinência de outro Programa de PG na FE.

Meta 2.3 Firmar relações de colaboração entre PPGE FE e PPGs Interunidades.

Objetivo 3. Incidir sobre as políticas de pós-graduação na USP e em instâncias de governo.

Meta 3.1 Elaborar e apresentar, junto à PRPG, agenda de políticas inovadoras de acesso e permanência estudantil, considerando as ações afirmativas.

Meta 3.2 Construir, em conjunto com PPGs da área de Educação, agenda junto ao Forpred e à Capes quanto às políticas de avaliação e financiamento dos PPGEs.

### **3.2.2 Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades). (4467 de 4 mil caracteres) 3991**

Meta 1.1 Debate para subsidiar decisões sobre revisão da estrutura curricular do PPGE.

Realizar oferta curricular diversificada de disciplinas.

Promover ações que subsidiem a análise e revisão, por estudantes e docentes, da estrutura curricular do PPGE.

Melhorar ações de apoio à obtenção de certificação de proficiência em língua estrangeira.

Estimular a realização de encontros entre as áreas, de modo que docentes e discentes tomem ciência das temáticas, pesquisas, perspectivas teóricas e metodológicas em curso.

Meta 1.2 Qualificação, ampliação e divulgação da produção científica de estudantes e docentes (c/ CPqI).

Elaborar proposta de apoio a letramento acadêmico de discentes.

Criar grupo de trabalho de apoio a publicações.

Fomentar junto a discentes e docentes informações e orientações relacionados à ética em pesquisa.

Meta 1.3 Parcerias com universidades estrangeiras, com ênfase em países do Sul Global.

Estabelecer diálogo com universidades estrangeiras que têm recebido, nos últimos três anos, estudantes e docentes da FE (Print, PDSE, Pame).

Meta 1.4 Cumprimento dos percentuais de reserva de vagas para candidatas optantes nos processos seletivos de ingresso (c/ CIP).

Ampliar a divulgação estratégica dos editais de processo seletivo.

Realizar atividades de apresentação pública dos editais de processo seletivo.

Elaborar planos por área para identificação de barreiras de acesso por parte das candidatas ao processo seletivo.

Elaborar e implementar proposta de formação sobre elaboração de projetos para pessoas dos públicos de reserva de vagas para o processo seletivo do PPGE-FE.

Elaborar edital de processo seletivo específico para candidatas indígenas.

Meta 1.5 Plano de melhoria da permanência de estudantes e combate à evasão.

Criar sistemática de acompanhamento do fluxo de ingresso - permanência – conclusão.

Articular, por meio da Câmara de Equidade da Pós, junto à CIP, grupo de trabalho de pertencimento e acolhimento às estudantes optantes, com representação de discentes e coletivos estudantis.

Meta 1.6 Utilização do processo e das informações da Avaliação Capes na tomada de decisões do PPGE-FE.

Criar e implementar sistemática de autoavaliação do PPGE.

Realizar reuniões para ampla divulgação da Avaliação Capes, para subsidiar decisões do PPGE-FE.

Garantir reunião anual de toda a comunidade acadêmica do PPGE-FE para informação e balanço sobre os cumprimentos das metas do Plano de Ação e dos quesitos da avaliação Capes.

Meta 1.7 Racionalização do trabalho da Pós-Graduação.

Instituir calendário anual geral de atividades da Pós-Graduação.

Melhorar automatização de procedimentos relacionados ao processo seletivo de ingresso (c/ STIFE).

Meta 1.8 Implantar processos de revisão e atualização da formulação e execução de editais da CPG-CCP.

Realizar ampla consulta à comunidade FE para registrar e sistematizar dúvidas, queixas e sugestões de usuárias em relação aos variados editais e formulários da CPG e CCP.

Meta 2.1 Subsídios sobre mestrado profissional para deliberação sobre o tema na FE.

Sistematizar informações para o debate e deliberação sobre possível criação de mestrado profissional na FE.

Meta 2.2 Subsídios sobre pertinência de outro(s) Programa(s) de Pós-Graduação na FE para deliberação sobre o tema.

Sistematizar informações para o debate e deliberação sobre possível criação de outro(s) Programa(s) de Pós-Graduação na FE.

Meta 2.3 Colaboração entre PPGE FE e PPGs Interunidades.

Estabelecer diálogo com instâncias responsáveis pelo PPGs Interunidades para identificar necessidades e formalizar colaborações.

Meta 3.1 Agenda propositiva de políticas inovadoras de acesso e permanência estudantil junto à PRPG.

Mapear PPGs da USP com políticas inovadoras de acesso e permanência estudantil, considerando as ações afirmativas e construir, junto com eles, agenda propositiva junto à PRPG.

Meta 3.2 Agenda propositiva junto ao Forpred e à Capes quanto às políticas de avaliação e financiamento dos PPGs.

Garantir participação propositiva do PPGE- FE no Forpred e na Capes.

### **3.2.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da unidade – (3.938 de 4 mil caracteres)**

No âmbito da Pós-Graduação, é importante estabelecer um equilíbrio entre indicadores definidos pelo sistema de avaliação da Capes e aqueles pertinentes ao plano de ação da Pós para o Projeto Acadêmico da FEUSP.

Entende-se que a unidade e a USP precisam avançar no debate e na construção de consensos em torno de concepções e definição do que são indicadores e de que aspectos eles devem verificar, considerando a missão da Universidade.

Optou-se por listar indicadores relacionados a cada meta, sem diferenciar natureza quantitativa e qualitativa.

#### Meta 1.1

Número e encaminhamentos resultantes de atividades destinadas a discutir revisão da estrutura curricular do PPGE

Número de novas disciplinas ofertadas a cada semestre em cada área de concentração

Número de disciplinas com ementas atualizadas

- Inovação de disciplinas ofertadas em termos de temática e abordagem teórica
- Número de disciplinas ofertadas como preparação para o PAE
- Quantidade e inovações de ações de apoio à proficiência em língua estrangeira
- Proporção de estudantes que obtêm a proficiência em língua estrangeira em relação ao total de ingressantes a cada semestre

#### Meta 1.2

- Criação de proposta de apoio a letramento acadêmico de discentes, com ações regulares
- Número de atividades de apoio a letramento acadêmico de discentes realizadas
- Número de produções de docentes e discentes em relação aos critérios de avaliação da CAPES
- Número de participação de docentes e discentes em eventos científicos da área educacional no país e no exterior

#### Meta 1.3

- Número de novos convênios de dupla titulação estabelecidos
- Número de atividades realizadas no âmbito de parcerias com universidades estrangeiras
- Diversificação de parcerias com universidades estrangeiras, considerando continentes e países

#### Meta 1.4

- Número de candidatas inscritas como optantes nos processos seletivos de ingresso
- Número de candidatas ingressantes como optantes nos processos seletivos de ingresso em relação às vagas reservadas

#### Meta 1.5

- Proporção de discentes concluintes em relação ao número de ingressantes
- Registro e sistematização de causas que levam à evasão

#### Meta 1.6

- Número de atividades realizadas para cumprir o ciclo proposto na sistemática de autoavaliação
- Implementação de encaminhamentos decorrentes do ciclo de autoavaliação
- Número de reuniões realizadas para tratar da Avaliação Capes
- Implementação de encaminhamentos decorrentes de reuniões sobre Avaliação Capes

#### Meta 1.7

- Aprovação de calendário anual geral de atividades da Pós-Graduação pelas instâncias internas
- Cumprimento do calendário anual geral da Pós-Graduação
- Modificações nos sistemas informáticos relacionados ao processo seletivo de ingresso

#### Meta 1.8

- Número e tipo de modificações em editais, seus procedimentos e formulários
- Registro de impressões de discentes e docentes quanto às modificações realizadas

#### Meta 2.1

- Número de atividades realizadas para definição sobre possível criação de mestrado profissional na FE
- Implementação de encaminhamentos decorrentes de decisões relativas à possível criação de mestrado profissional na FE

#### Meta 2.2

- Número de atividades realizadas para definição sobre possível criação de outro(s) Programa(s) de Pós-Graduação na FE
- Implementação de encaminhamentos decorrentes de decisões relativas à possível criação de outro(s) Programa(s) de Pós-Graduação na FE

#### Meta 2.3

- Número de reuniões com instâncias responsáveis pelo PPGs Interunidades
- Implementação de encaminhamentos decorrentes de decisões conjuntas entre PPGE FE e PPGs Interunidades

#### Meta 3.1

- Número e tipo de ações realizadas para mapeamento de PPGs da USP com políticas inovadoras de acesso e permanência estudantil

- Produção e apresentação à PRPG de documento com agenda propositiva de políticas inovadoras de acesso e permanência estudantil junto com outros programas

Meta 3.2

- Elaboração e apresentação de propostas relativas às políticas de avaliação e financiamento dos PPGEs ao Forpred e à Capes.

### **3.2.4. Principais desafios esperados para o período – (3301 de 4 mil caracteres)**

Externos

Os desafios relacionados a dificuldades geradas por fatores externos giram em torno da política governamental voltada para a estruturação e o financiamento da pós-graduação no Brasil, sobretudo na grande área de Ciências Humanas, onde está situada a sub-área Educação. São eles:

- Financiamento da Pós-Graduação no Brasil, em um contexto de criação de novos programas em cada grande área de conhecimento, sem aumento efetivo dos recursos financeiros.

- Revisão da política de Avaliação da Capes, de modo a torná-la mais adequada à realidade dos programas, e a princípios de cooperação, colaboração e solidariedade em lugar de competitividade.

- Ampliação do número de bolsas de estudo para discentes e atualização do valor das bolsas.

- Ampliação do número de docentes credenciadas no PPGE como colaboradoras plenas.

- Financiamento de projetos de pesquisa de docentes.

Internos

Atualmente, de 672 estudantes matriculadas na pós-graduação na FEUSP, apenas 74 recebem bolsas, sendo 71 da Capes/CNPq, 2 da PRIP e 1 do termo de ajustamento de conduta do Carrefour. Ou seja, apenas 11% de nossas estudantes são bolsistas, o que prejudica a possibilidade de engajamento integral de discentes na vida institucional (representação discente, por exemplo) e às atividades acadêmicas, sobretudo quanto à produção científica na forma de apresentação de trabalhos e submissão de artigos em periódicos, itens que contam na avaliação Capes.

Quanto ao perfil discente, uma boa parte delas chega ao Programa com nenhuma ou pouca experiência de pesquisa e também com necessidade de formação em letramento acadêmico,



não só no que diz respeito à escrita acadêmica em seus diversos gêneros, mas no tocante à compreensão leitora, metodologia de pesquisa, etc.

Diante desse quadro, são indicados como principais desafios internos:

- construção de políticas da USP para apoiar unidades e programas quanto ao desenvolvimento de letramento acadêmico de discentes;
- desenvolvimento de cultura institucional e disposição por parte de docentes da pós-graduação na FEUSP para orientação que atenda ao perfil de discentes.

Cabe ainda destacar desafios relacionados à infra-estrutura da FE:

- desfalque na equipe de informática para apoio na criação e manutenção de sistemas de dados necessários aos vários serviços da pós-graduação;
- horários restritos de funcionamento da biblioteca, o que dificulta o acesso de estudantes da pós
- falta de espaço de convivência para estudantes da pós na unidade, com mobiliário confortável e utilitário (sofás e armários, por exemplo)

### **3.3. Pesquisa (só título: 0 caracteres de 0)**

#### **3.3.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais) – (3.301 de 4 mil caracteres)**

Na FEUSP, o desenvolvimento das pesquisas contempla ações integradas entre o corpo docente, o grupo de estudantes, o conjunto de pesquisadores de pós-doutorado e de pesquisadores colaboradores. Atualmente, a Unidade congrega lideranças de 52 Grupos de Pesquisas cadastrados junto ao CNPq.

Comprometida com a missão de formação qualificada de profissionais para atuarem em múltiplas instituições educativas da sociedade bem como com o compromisso de produção e difusão dos conhecimentos resultantes das pesquisas lideradas por seu corpo docente, a FEUSP, a partir de suas atividades de pesquisa, visa aos seguintes objetivos, com suas respectivas metas:

Objetivos:

Objetivo 1: Assegurar a articulação do âmbito da pesquisa com os domínios do ensino e da cultura e extensão universitárias, tendo em vista atender à missão da Unidade, respeitando-se sua visão de futuro e zelando pelos valores institucionalmente acordados.

Meta final: Manter ações conexas entre a Direção, as cinco Comissões Estatutárias e a Comissão de Cooperação Nacional e Internacional, tendo em vista operacionalizar objetivos e metas convergentes.

Objetivo 2: Fomentar investigações científicas e filosóficas em educação a partir de compromissos entre os diversos níveis de pesquisadores e pesquisadoras na Universidade em diálogo com outros grupos da sociedade, visando à produção de uma ciência-cidadã.

Meta final: Garantir a exequibilidade e a organicidade das atividades de pesquisa entre corpo docente, discentes de graduação e pós-graduação, pesquisadores e pesquisadoras de pós-doutorado e pesquisadores e pesquisadoras vinculados em regime de colaboração.

Metas parciais:

> Promover a integração entre os diversos níveis de pesquisadores e pesquisadoras no âmbito dos grupos de pesquisa vinculados ao CNPq, visando ao desenvolvimento de uma formação acadêmica colaborativa.

> Manter a produção de pesquisa acadêmica em diálogo com questões sociais, consoante à missão da Unidade, promovendo conexão entre pesquisadores e pesquisadoras do campo acadêmico e demais pessoas e comunidades constitutivas da sociedade.

> Cooperar com as parcerias acadêmicas entre pesquisadores e pesquisadoras da Unidade e grupos de investigação externos, nos domínios da nacionalização e da internacionalização.

> Alinhar a produção da pesquisa acadêmica educacional aos princípios da UNESCO para atender aos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS).

Objetivo 3: Salvaguardar uma política institucional de liberdade acadêmica nas atividades de pesquisa, tal como proposto pela UNESCO no rol de seus objetivos para o desenvolvimento sustentável (ODS).

Metas finais:

> Promover a diversidade das investigações nos âmbitos epistemológico, teórico-metodológico e temático, em especial nas pesquisas básicas e aplicadas em educação.

> Manter a observância aos princípios das boas práticas de pesquisa, consoante às normativas institucionais, dando prioridade às políticas de inclusão e pertencimento da Universidade.

Metas parciais:

> Proporcionar, junto aos pesquisadores e pesquisadoras da Unidade, o debate e a construção de concepções de inovação e de impacto social a partir das especificidades das pesquisas no campo da Educação.

> Aprimorar o compartilhamento do processo de produção de conhecimento a partir dos princípios da ciência aberta.

### **3.3.2 Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades). [2030 de 4000 caracteres]**

O segmento da pesquisa, na Unidade apresenta um conjunto de estratégias a serem desenvolvidas, tendo em vista o planejamento das ações para o atendimento dos objetivos acima elencados e o cumprimento das respectivas metas parciais e finais estabelecidas para o presente ciclo.

Destacamos que as estratégias abaixo elencadas atuam de modo transversal em relação aos objetivos e metas anteriormente traçados, possibilitando que seus efeitos sejam potencializados em rede.

Tais estratégias distribuem-se em duas principais frentes:

1) Articulação com instâncias institucionais internas no apoio à pesquisa:

Estratégias:

> Orientar o cumprimento das normativas da Comissão de Ética em Pesquisa na Unidade bem como fomentar uma cultura institucional alinhada às exigências da Resolução CNS 510/2016 que dispõe sobre ética na pesquisa com seres humanos.

> Manter a atuação do Centro de Gerenciamento de Projetos da Unidade, no apoio às atividades de pesquisa do corpo docente.

2) Apoio aos pesquisadores e pesquisadoras da Unidade, em todos os níveis:

Estratégias:

> Organizar ou participar de encontros acadêmicos da Unidade, regulares e pontuais, como espaços de compartilhamento de pesquisas em desenvolvimento por parte do corpo docente, discente e de pesquisadores e pesquisadoras de pós-doutorado;

> Apoiar e orientar os departamentos, as áreas de pesquisa e o corpo docente em suas iniciativas referentes a parcerias de pesquisa bem como à divulgação de suas investigações junto à comunidade interna e externa;

> Divulgar regularmente a produção acadêmica institucional do corpo docente, discente e do núcleo de pós-doutorado.

> Orientar corpo docente e discente na proposição e desenvolvimento de projetos de pesquisas em todos os níveis, em vista do aprimoramento das investigações realizadas.

> Acolher as demandas de estudantes de graduação em vista da formação inicial no campo da pesquisa.

> Avaliar e atualizar as normativas da Unidade em relação aos pesquisadores e pesquisadoras de iniciação científica e de pós-doutorado.

### **3.3.3 Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade. [3451 de 4000 caracteres]**

A FEUSP é uma Unidade de ensino, pesquisa e cultura e extensão, cuja missão é investigar a educação como fenômeno social complexo e de interesse público, por meio de um amplo espectro de atividades.

O acompanhamento do desempenho da Unidade depende de uma atenção capaz de avaliar processos e produções de modo transversal, combinando parâmetros quantitativos e qualitativos na análise da diversidade das atividades realizadas.

No rol das ações da Comissão de Pesquisa e Inovação, o acompanhamento do desempenho da pesquisa desenvolvida na Unidade remete aos processos e produções advindos dos Programas de Pré-iniciação científica, Iniciação Científica, Programa Unificado de Bolsas de estudos – PUB-Pesquisa, Pós-Doutorado e Pesquisador Colaborador.

Para avaliar o desempenho da Unidade nesses segmentos, estabelecemos os seguintes indicadores:

Indicadores quantitativos:

1) Em nível de graduação: fluxos anuais de pesquisas realizadas, estratificadas a partir de suas modalidades de vínculos, a saber: Bolsas PIBIC, Bolsas PUB-Pesquisa, Bolsas FAPESP, Bolsas CNPq, vínculos sem bolsa, vínculos com outras agências de fomento.

2) Em nível de pós-doutorado: fluxos anuais de pesquisas realizadas, estratificadas a partir de suas modalidades de vínculos, a saber, Bolsas FAPESP, Bolsas de outras agências de fomento, Bolsas advindas de outros Editais USP, vínculos sem bolsa.

3) Em nível de ensino-médio (pré-iniciação científica): fluxos anuais de pesquisas realizadas a partir de suas modalidades de vínculos, a saber: Bolsa PIBIC-EM (Ensino Médio), Bolsas advindas de outros Editais USP, Bolsas advindas de outras agências de fomento, vínculos sem bolsa.

4) No âmbito do Programa Pesquisador colaborador: fluxos anuais de propostas de colaboração firmadas entre docentes da Unidade e docentes externos.

Indicadores qualitativos:

A pesquisa realizada na FEUSP tem como horizonte a produção de conhecimentos inovadores no campo educacional e expressa os princípios de atuação dessa Unidade voltados ao compromisso com a educação básica pública de qualidade, ao engajamento social e político com a educação formal e não formal, à aposta na inter e multidisciplinaridade como princípios de produção de conhecimento e à defesa de políticas públicas que efetivem a diversidade cultural no contexto educacional.

No âmbito das atribuições da Comissão de Pesquisa e Inovação, o acompanhamento do desempenho da pesquisa, do ponto de vista qualitativo, constitui um instrumento de autoavaliação institucional contínuo que possibilita à Unidade reavaliar seus objetivos e metas propostos a cada ciclo bem como atualizar sua missão e seus valores em virtude das transformações históricas e das subsequentes demandas investigativas do campo da Educação. Além disso, a contínua sistematização dos dados originários dos indicadores qualitativos viabiliza a construção de uma memória institucional, possibilitando à Unidade manter seu reconhecimento social como instituição estratégica no campo da produção de conhecimento educacional no país.

Os indicadores qualitativos visam oferecer um mapa das discussões empreendidas nas pesquisas, permitindo acompanhar sua diversidade. A sistematização dos dados qualitativos se materializa na produção de um Relatório descritivo qualitativo referente ao conjunto dos projetos desenvolvidos e suas tendências temáticas, possibilitando acompanhar a contribuição da pesquisa realizada na Unidade no debate educacional no Brasil.

### **3.3.4 Principais desafios esperados para o período. [1292 de 4000 caracteres]**

O campo do desenvolvimento da pesquisa encontra-se indissociavelmente atrelado às políticas de ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Tais contingências exógenas à Universidade impõem-se como desafios importantes, pois influenciam nas formas da organização do trabalho acadêmico, modulando os processos de investigação e conseqüentemente impactando quantitativa e qualitativamente o conjunto dos produtos gerados.

Esse cenário nos convoca a desafios institucionais que remetem ao enfrentamento de fatores adversos simultaneamente externos e internos à Unidade.

No âmbito das atuações da Comissão de Pesquisa e Inovação, apontamos três principais frentes de desafios:

- > Em vista da demanda crescente de pesquisadores e pesquisadoras na realização de pós-doutorado, faz-se necessário um trabalho permanente de avaliação e aperfeiçoamento dos processos relativos ao Programa de Pós-Doutorado.
- > Estimular a abertura de vagas de iniciação científica por parte do corpo docente e do grupo de pesquisadores e pesquisadoras de pós-doutorado no contexto adverso de retração do fomento de bolsas de iniciação científica bem como da correlata redução de projetos de pesquisas financiados.
- > Estimular uma cultura institucional propícia ao desenvolvimento de trabalho integrativo entre o corpo docente.

### **3.4. Cultura e Extensão (só título – 0 de 0 caracteres)**

#### **3.4.1 Objetivos e metas propostas (parciais e finais) (3987 de 4000 caracteres)**

As atividades de cultura e extensão fundam-se no compromisso da FE com o aprofundamento das relações entre universidade e sociedade por meio de ações intra e extramuros junto ao setor público e à sociedade civil. Tais ações buscam a construção e difusão de conhecimentos; o aperfeiçoamento da formação de profissionais que atuam em espaços educativos formais e não formais, com ênfase para as instituições públicas de ensino; a participação de docentes no assessoramento a órgãos públicos para a formulação e implementação de políticas públicas para a educação e cultura, etc. Para aperfeiçoar tais ações, objetivos e metas são estabelecidos em três eixos

Eixo Consolidação:

Objetivos:

Diversificar a oferta de ações de cultura e extensão universitária, mediante condições favoráveis, em iniciativas individuais e/ou coletivas, abrangendo programas como o Projeto para Professores de Redes Públicas e o Programa USP 60+, além de projetos realizados pelos diferentes espaços, laboratórios, núcleos e grupos de cultura e extensão da FE;

Instituir o processo de curricularização da extensão em parceria com a Comissão de Graduação e suas Comissões Assessoras, buscando garantir que a implementação seja assentada nos princípios de coletividade e corresponsabilidade.

Metas:

Promover a visibilidade e integração dos espaços, laboratórios, núcleos e grupos de cultura e extensão da FE;

Ampliar a interação entre a CCEX e a comunidade FE buscando contribuir para que a oferta de ações extensionistas seja crescente, constante e significativa;

Adotar procedimentos internos de acompanhamento, registro e avaliação das atividades curriculares extensionistas (AEX);

Instalar maior proximidade com a comunidade discente, coletivos e demais instituições da sociedade civil como forma de apoio e estímulo ao protagonismo estudantil no processo de curricularização da extensão na FE.

Eixo Ampliação:

Objetivos:

Fomentar, em parceria com a Direção, Departamentos, Comissões e Espaços de cultura e extensão, a criação de projetos temáticos integradores de modo que o processo de curricularização da extensão esteja assentado na indissociabilidade e transversalidade entre ensino, pesquisa e extensão;

Diversificar a oferta de cursos de extensão na FE, mediante condições favoráveis, contemplando modalidades atualmente pouco oferecidas em nossa unidade, como os cursos de aperfeiçoamento e especialização (considerando-os como modalidades de interesse para profissionais da educação básica para fins de progressão de carreira), buscando contribuir para o compromisso da FE quanto à qualificação da formação docente continuada.

Metas:

Fomentar maior interlocução entre docentes da FE com o fito de ampliar a criação de projetos temáticos integradores, em perspectiva de trabalho em redes de colaboração;

Acompanhar o oferecimento de cursos de extensão, com ênfase para a análise da diversificação da oferta e em atendimento às orientações produzidas pelo GT "Cursos Pagos";

Mapear instituições do setor público e da sociedade civil (escolas públicas, movimentos sociais, organizações e coletivos) para levantamento de demandas e proposição de convênios e parcerias, ampliando a inserção social da FE em ações extramuros.

Eixo Reivindicação:

Objetivos:

Construir uma cultura de acessibilidade para as atividades culturais e extensionistas da FE, buscando contribuir para a inclusão de pessoas com deficiência;

Instituir um fórum permanente de debates sobre a extensão universitária, reivindicando a garantia de financiamento de ações de cultura e extensão e a valorização de docentes que se dedicam a elas.

Metas:

Firmar maior proximidade com a CIP para o desenho de ações culturais e extensionistas mais inclusivas, desde a etapa de proposição até sua efetiva realização;

Reivindicar editais de fomento à extensão junto a órgãos e instâncias cabíveis;

Desenvolver estratégias de diálogo e escuta junto aos órgãos da USP e demais agências de fomento para o estabelecimento de propostas de valorização da extensão universitária.

### **3.4.2 Estratégias para o cumprimento das metas propostas (3.877/4.000)**

Estratégias para o cumprimento das metas do eixo “Consolidação”:

Atualização constante dos dados referentes aos espaços, laboratórios, núcleos e grupos de cultura e extensão da FEUSP em nosso site institucional;

Desenvolvimento, em parceria com o Setor de Comunicação e Mídia da FEUSP, de produções audiovisuais acessíveis (com audiodescrição, legendagem, janela de interpretação de Libras, dentre outros) que apresentem os espaços, laboratórios, núcleos e grupos de cultura e extensão da FEUSP, conferindo-lhes maior visibilidade;

Revisão das estratégias midiáticas adotadas na divulgação das ações culturais e extensionistas da FEUSP, visando maior alcance e democratização;

Produção periódica de material de divulgação (tipo boletim) para ampla divulgação das atividades de cultura e extensão da FEUSP;

Organização de encontros para apresentação dos espaços, laboratórios, núcleos e grupos de cultura e extensão da FEUSP e partilha das atividades;

Desenvolvimento de instrumentos de avaliação a serem aplicados aos grupos sociais envolvidos nas ações extensionistas para análise do impacto e reavaliação da relação demanda/oferta;

Desenvolvimento de procedimentos de acompanhamento, registro e avaliação como parte dos trabalhos internos da CCEX;



Produção de Guias de Orientação da Curricularização da Extensão da FEUSP para docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, em parceria com a Comissão de Graduação e Comissões Assessoras;

Organização de plenárias e/ou rodas de conversa com discentes da FEUSP para abordar o tema da curricularização da extensão;

Criação do “Encontro de Extensão da/na/com a FEUSP”, em parceria com a comunidade discente, para a partilha das primeiras experiências decorrentes da curricularização da extensão.

Participação da CCEx-FE em reuniões departamentais/Organização de plenárias abertas à comunidade FEUSP para apoio ao processo de curricularização da extensão.

Estratégias para o cumprimento das metas do eixo “Ampliação”:

Maior proximidade da CCEx com os três departamentos da FEUSP para incentivo da proposição de atividades de extensão colaborativas intra e interdepartamentais;

Promoção de rodas de conversa com docentes recém-contratados para maior familiaridade com as ações de extensão da FEUSP e incentivo à proposição de novas atividades;

Realização de reuniões com a Escola da Aplicação da FEUSP para mapeamento de demandas e proposição de ações extensionistas que venham a contribuir para a curricularização da extensão;

Contato com escolas das redes públicas de ensino, com ênfase para as escolas do Guia de Escolas organizado pela equipe de Educadoras do Programa de Formação de Professores da FEUSP, para levantamento de demandas e proposição de Atividades Curriculares Extensionistas (AEX);

Contato com órgãos e museus da USP na busca de parcerias para a oferta de ações voltadas à curricularização da extensão;

Contato com demais instâncias do poder público na busca de parcerias para a oferta de ações voltadas à curricularização da extensão;

Mapeamento periódico do número de cursos de extensão oferecidos nos últimos anos para análise da relação demanda/oferta, reavaliação e tomada de decisões.

Estratégias para o cumprimento das metas do eixo “Reivindicação”:

Estudo de material educativo relacionado à promoção de uma cultura de inclusão e acessibilidade, com apoio da CIP;

Produção de orientações para a realização de atividades extensionistas mais inclusivas;

Participação da FEUSP em editais voltados para cultura e extensão universitária;

Proposição de pautas atinentes à cultura e extensão nas diferentes instâncias;

Organização periódica de mesas redondas, palestras e/ou encontros intercomissões e interunidades voltados para temáticas atinentes à extensão universitária (valorização da extensão, financiamento da extensão, impacto social, relação universidade e escola, relação universidade e sociedade, dentre outros).

### **3.4.3 Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da unidade (3.916 de 4.000 caracteres)**

Os indicadores de acompanhamento são de fundamental importância para que a unidade possa reavaliar constantemente suas estratégias de ação. Com a recente implementação da curricularização da extensão em toda a USP, a definição de indicadores de avaliação da extensão torna-se ainda mais relevante na medida em que os dados gerados por meio da adoção de instrumentos quantitativos e qualitativos de aferição informarão às unidades o alcance, a relevância e o impacto social decorrentes das atividades.

Para este novo Ciclo Avaliativo, a FEUSP se empenhará no aprimoramento de indicadores das atividades extensionistas de modo que se considerem as especificidades do campo educacional. Ainda que nos encontremos neste processo de debate e revisão, os indicadores para acompanhamento do desempenho das ações de cultura e extensão da FEUSP aqui apresentados foram definidos tomando por base os seguintes critérios: alcance, relevância, impacto e inclusão. Optou-se pela compilação em lista única sem categorização por compreendermos que um único indicador poderá informar, simultaneamente, mais de um critério (exemplo: a avaliação feita por docente proponente de uma dada atividade extensionista poderá informar tanto a relevância quanto o impacto). De modo similar, não foram discriminados em indicadores quantitativos e indicadores qualitativos por compreendermos que uma dada ação poderá acarretar justaposição de ambos tipos (exemplo: o número de participantes com deficiência e PPI informa tanto um dado quantitativo quanto um dado qualitativo, relacionado ao critério de inclusão). Por fim, no que diz respeito aos instrumentos de aferição, está prevista a utilização de uma variedade de formatos, tais como banco de dados, checklists, enquetes, pesquisas de opinião/satisfação, entrevistas abertas, entrevistas estruturadas, questionários, relatórios, depoimentos, dentre

outros. A geração de dados advindos da aplicação de instrumentos para aferição dos indicadores abaixo visa informar, em particular, a Comissão de Cultura e Extensão a efetiva participação social da FEUSP, possibilitando que ajustes sejam feitos no decorrer do V Ciclo Avaliativo.

Possíveis indicadores de desempenho das ações culturais e extensionistas:

Número de vagas ofertadas por tipo de ação (projeto, programa, curso, evento, outro)

Número de pessoas inscritas/participantes

Número de participantes isentos de taxas/mensalidades

Número de participantes com deficiência e PPI

Número de pessoas aprovadas

Número de pessoas desistentes

Número de participantes das redes públicas de ensino

Número de escolas públicas envolvidas

Número de certificados emitidos

Número de docentes envolvidos

Número de discentes envolvidos (com e sem bolsa)

Número de servidores técnico-administrativos envolvidos

Número de atividades curriculares extensionistas (AEX) oferecidas por departamento

Número de atividades extensionistas interdepartamentais

Número de atividades extensionistas interunidades

Número de atividades extensionistas interinstitucionais

Número de projetos com fomento

Número de projetos em parcerias com coletivos, movimentos sociais e organizações da sociedade civil

Número de plenárias/rodas de conversa com discentes

Número de plenárias/seminários/mesas redondas sobre temáticas atinentes à extensão organizadas pela CCEEx e, idealmente, em parceria com demais comissões e/ou unidades

Número de produtos (recursos didáticos, ebooks, outros) decorrentes de ações extensionistas

Número de download de produtos decorrentes de ações extensionistas

Número de materiais de orientação produzidos pela CCEEx-FE

Número de visualizações em canais institucionais da FEUSP

Número de ocorrências de repercussão na mídia

Avaliação qualitativa de docentes proponentes

Avaliação qualitativa de discentes envolvidos

Avaliação qualitativa de servidores técnico-administrativos envolvidos

Avaliação qualitativa do grupo social envolvido

Avaliação qualitativa dos membros da CCEX-FE

#### **3.4.4 Principais desafios esperados para o período (3.912 de 4.000 caracteres)**

Historicamente, a FE vem buscando o aprimoramento das condições de oferta de suas atividades culturais e extensionistas. A relevância da extensão universitária, reivindicada nas últimas décadas, ganha novos contornos nos dias atuais em face da recente implementação da curricularização da extensão. Se de um lado testemunha-se o aumento da visibilidade da extensão universitária, de outro surgem desafios para que esse processo ocorra de modo qualificado, orgânico e democrático. Nesse contexto, destacamos três grandes desafios:

I) A efetiva implementação da curricularização da extensão:

A implementação da curricularização da extensão dar-se-á em duas vias: a via da disciplinarização, em que se reconhece a natureza extensionista já existente em disciplinas dos cursos de graduação e a via das atividades de extensão, em que se prevê a oferta de atividades extracurriculares. Se de um lado a segunda via é altamente desejável, porque dela decorre a espontaneidade inerente à extensão, de outro destacam-se três preocupações: o escalonamento, a sazonalidade e o efetivo envolvimento.

Em relação ao escalonamento, o desafio está na preservação do equilíbrio na relação oferta e demanda das chamadas AEX. Sobre a sazonalidade, o desafio se dá pela falta de condições de uma oferta variada, perene e sistemática da parte de docentes, em função da sobrecarga de trabalho e falta de claros efetivos. No que diz respeito ao envolvimento, destaca-se o desafio de prover a discentes trabalhadores cursistas no período noturno as condições para o efetivo cumprimento.

Para alavancar a curricularização, é fundamental: 1) maior financiamento público para as atividades, fazendo jus ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão presente na Constituição de 1988; 2) valorização efetiva de docentes que se dedicam à extensão, por meio da revisão do Estatuto do Docente da USP, legitimando-se, além da carga de aulas, a carga de extensão; e 3) criação de editais de bolsas e linhas de fomento à extensão,

integrados às ações de ensino e pesquisa para uma curricularização da extensão inclusiva e democrática.

Outro desafio é o cumprimento das exigências quanto ao acompanhamento, registro e sistematização dos dados provenientes da curricularização e a necessidade de melhorias nas condições de trabalho da categoria funcional das Comissões de Graduação e de Cultura e Extensão.

II) A escassez de financiamento da extensão:

Na história da universidade brasileira, a recente valorização da extensão se dá por uma série de marcos: a criação do FORPROEX em 1987, a publicação do Plano Nacional de Extensão, em 1999, e da Política Nacional de Extensão Universitária em 2012. Ainda assim, a crescente asfixia orçamentária e o estrangulamento dos canais de financiamento público na universidade afetam, sobretudo, a extensão, inviabilizando, na FEUSP, a oferta de cursos gratuitos de maior carga horária (aperfeiçoamento e especialização). Neste cenário de escassez o processo de curricularização da extensão torna-se preocupante, uma vez que sua efetiva implementação depende de financiamento sólido, estável e transparente.

III) A necessidade de construir indicadores de avaliação da extensão desde a perspectiva do campo das Humanidades e da Educação

A FE está empenhada em revisar seus indicadores de avaliação da extensão em processo que problematiza visões por vezes predominantemente quantitativas, produtivistas e imediatistas que acabam por tangenciar aspectos singulares do nosso campo. Em levantamento recente junto ao corpo docente da FE, alguns desafios relacionados ao conceito de impacto foram relatados, dentre os quais a dificuldade em estabelecer parâmetros de mensuração para além de um viés meramente quantitativo, o fator temporalidade (considerando-se que mudanças educacionais levam tempo) e a própria falta de financiamento que dificulta o acompanhamento qualificado da ação extensionista.

### **3.4.5 Informações complementares (opcional) (1231 de 4000 caracteres)**

Para maior contextualização do desafio atinente ao financiamento da extensão, recomendamos a leitura do documento Orientações para subsidiar a análise de propostas de atividades de extensão na FEUSP, elaborado pelo GT “Cursos Pagos”. O documento foi aprovado em reunião da Congregação e visou, paralelamente à reafirmação dos valores da universidade pública, instaurar o debate sobre a problemática da escassez de recursos rumo

a alternativas para a revitalização de cursos de extensão em nossa unidade, sobretudo os de especialização.

Para conhecer o debate acerca do financiamento da extensão na FEUSP, recomendamos acessar o Seminário Cursos de Extensão Universitária: desafios e possibilidades na oferta, alcance, financiamento e acessibilidade, realizado em 02/05/2023, por iniciativa da Comissão de Cultura e Extensão da FEUSP (CCEX-FE) e do GT Cursos Pagos.

Para conhecer algumas preocupações da FEUSP atinentes aos conceitos de inovação e impacto na pesquisa e na extensão, recomendamos acessar o Seminário Inovação e Impacto Social em Pesquisa e Extensão nas Humanidades, realizado em 30/11/2023, por iniciativa da Comissão de Pesquisa e Inovação da FEUSP (CPQi-FE) e pela Comissão de Cultura e Extensão da FEUSP (CCEX-FE).

### **3.5. Inclusão e Pertencimento (só título – 0 de 0 caracteres)**

#### **3.5.1 Objetivos e metas propostas (parciais e finais) (2934 de 4000 caracteres)**

1. Garantir a reflexão sobre desigualdades, justiça e equidade na comunidade FEUSP, com vistas a fomentar a preservação de direitos.

1.1. Promover processos investigativos para identificar quais são as formas de iniquidade e discriminação nas relações interpessoais na comunidade FE.

1.2. Fomentar processos formativos na FE a respeito das formas de iniquidade e discriminação nas relações interpessoais.

2. Implantar políticas, ações e normativas institucionais objetivando fomentar a garantia de direitos da comunidade FE.

2.1. Adotar medidas que visem garantir o respeito aos pertencimentos de raça/cor, etnia, gênero, classe social, religião e condições de deficiência na FE.

2.2. Ampliar a presença de pessoas negras, de cor preta ou parda, indígenas e com deficiência na FE.

2.3. Ampliar, por meio de parcerias com demais Comissões, o acompanhamento dos processos relativos às trajetórias acadêmicas de estudantes da FE, da graduação e da pós-graduação.

2.4. Desenvolver (e/ou aperfeiçoar) políticas e ações que levem à integração das três categorias (docentes, estudantes e servidores técnico e administrativos).

2.5. Criar um processo de reflexão a respeito de quais são as normativas internas necessárias para fomentar a garantia de direitos na FE.

2.6. Coordenar processos de discussão e revisão de documentos, normativas e materiais informativos produzidos no âmbito da Unidade, incorporando a linguagem inclusiva.

2.7. Adotar estratégias para que as empresas que prestam serviços à FE tenham políticas efetivas de combate as diversas formas de iniquidade e discriminação nas relações interpessoais.

3. Coordenar reflexões e ações visando à permanência estudantil, em um ambiente de diversidade, no qual as pessoas encontrem condições para seu pleno aproveitamento acadêmico.

3.1. Elaborar e implantar programas cujas ações específicas resultem tanto no fomento de um ambiente de diversidade na FE quanto reverberem na otimização das condições de cada qual para o pleno desenvolvimento acadêmico.

3.2. Formalizar a existência dos programas da Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP-FE), redigindo seus regulamentos.

3.3. Promover o desenvolvimento de estudantes da FE em leitura e escrita acadêmica e iniciação à vida universitária, por meio de ações do Programa Autonomia Acadêmica (ProAcad).

3.4. Fomentar a co-responsabilização institucional na promoção de formas permanentes de cuidado mútuo e promover acolhimento às pessoas da comunidade FE, em quadro de sofrimento psíquico, por meio do Programa Acolhe (ProAcolhe).

3.5. Garantir às pessoas interessadas na pós-graduação a equidade no acesso, na permanência e no pleno aproveitamento acadêmico, por meio da Câmara de Equidade da Pós-Graduação.

3.6. Planejar, em parceria com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA), para os fins do pleno aproveitamento acadêmico, ações que favoreçam o acolhimento, a saúde física/mental e o autocuidado da comunidade FE.

### **3.1.2 Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades) (3661 de 4000 caracteres)**

Estratégias para o cumprimento do objetivo 1: “Garantir a reflexão sobre desigualdades, justiça e equidade na comunidade FEUSP, com vistas a fomentar a preservação de direitos”.

1. Aplicação do Censo-Feusp junto às três categorias da FEUSP para construção de informações subsidiárias de políticas e de ações.

2. Realização de Rodas de Conversa a respeito de situações envolvendo abuso de poder em universidades (assédio sexual, moral), bem como manifestações de preconceito - em interações sociais ou institucionalizadas - como capacitismo, racismo, etarismo, homofobia, machismo etc.).

3. Participação nas campanhas educativas propostas pela PRIP.

4. Proposição de pautas de interesse geral para as reuniões dos Departamentos.

5. Produção e divulgação de materiais educativos no âmbito da FEUSP a respeito de temas de interesse (relações raciais, capacitismo, assédio etc.).

6. Organização de atividades sobre os temas: classe social, raça/cor, etnia, gênero, deficiência, religião e outros.

Estratégias para o objetivo 2: “Implantar políticas, ações e normativas institucionais objetivando fomentar a garantia de direitos da comunidade FEUSP”.

1. Estabelecimento de parceria para acompanhar os procedimentos de heteroidentificação em ações afirmativas para pessoas negras, de cor preta ou parda, para concursos públicos ou processos seletivos para provimento de cargos e claros de docentes.

2. Colaboração com a Comissão de Graduação na construção de uma política de remoção de barreiras à vida acadêmica (arquitetônicas, comunicacionais, atitudinais e outras).

3. Participação da FEUSP em editais da PRIP.

4. Realização de levantamentos específicos e publicização de seus resultados.

5. Colaboração com as diversas instâncias da FEUSP no processo de revisão de formulários, documentos e protocolos, garantindo formas de acessibilidade, adoção da linguagem inclusiva e respeito às diferenças.

6. Atuação junto aos órgãos centrais da USP para implementação nos sistemas administrativos de campos com informações sobre: diversidade racial, gênero e condição de deficiência.

7. Reuniões com instâncias pertinentes para revisão de formulários e documentos.

8. Apoio à Direção e demais instâncias responsáveis na FEUSP pela elaboração de descritivos dos editais de contratação de prestadores de serviços.

Estratégias para o cumprimento do objetivo 3: Coordenar reflexões e ações visando à permanência estudantil, em um ambiente de diversidade, no qual as pessoas encontrem condições para seu pleno aproveitamento acadêmico



1. Discussões a respeito da natureza dos programas da CIP dentro e fora de seu âmbito de atuação.
2. Redação dos regulamentos da CIP e seu encaminhamento aos órgãos competentes.
3. Realização de oficinas de leitura e escrita acadêmica e iniciação à vida universitária.
4. Promoção de Rodas de Conversa e/ou Rodas de cuidado colaborativo.
5. Orientação da comunidade FEUSP a respeito da promoção de formas de cuidado colaborativo.
6. Continuidade do acolhimento de estudantes em quadro de sofrimento psíquico para efetivação e acompanhamento de estratégias de superação das barreiras pedagógica e/ou reorientação de seu percurso acadêmico.
7. Pesquisa e divulgação dos serviços e programas da PRIP voltados para a saúde física/mental e o autocuidado.
8. Coordenação, em conjunto com a CPG, da implementação de cotas para pessoas negras, de cor preta ou parda, pessoas com deficiência, indígenas e pessoas transexuais, nos processos seletivos.
9. Acompanhamento, avaliação e aperfeiçoamento das políticas de equidade na distribuição de bolsas e recursos do PPGE.
10. Acompanhamento do percurso acadêmico de estudantes ingressantes do PPGE pela ampla concorrência.

### **3.5.3 Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade (3952 de 4000 caracteres)**

Indicadores de sucesso do objetivo “1. Garantir a reflexão sobre desigualdades, justiça e equidade na comunidade FE, com vistas a fomentar a preservação de direitos”.

1. Realização de ao menos 4 eventos do tipo Roda de Conversa.
2. Presença de pessoas das 3 categorias da FE em ações promovidas pela CIP.
3. Realização de ao menos 2 coletas do Censo FE.
4. Participação expressiva das 3 categorias da FE no Censo FE.
5. Participação em ao menos 50% das campanhas educativas propostas pela PRIP.
6. Participação em pelo menos uma reunião geral em cada Departamento.
7. Organização de ao menos 3 atividades sobre os temas: classe social, raça/cor, etnia, gênero, deficiência, religião e outros, envolvendo as três categorias.

8. Produção e divulgação de ao menos um material educativo a respeito de temas de interesse (relações raciais; capacitismo; assédio etc.).

Indicadores de sucesso do objetivo 2: “Implantar políticas, ações e normativas institucionais objetivando fomentar a garantia de direitos da comunidade FE”.

1. Realização de encontros de recepção de novos docentes e servidores técnico-administrativos, quando houver demanda.

2. Realização de reuniões periódicas com coletivos de estudantes da unidade.

3. Formulação dos procedimentos internos de heteroidentificação para fins de bonificação ou reserva de vagas em ações afirmativas para pessoas negras, de cor preta ou parda, para concursos públicos ou processos seletivos para provimento de cargos e claros de docentes.

4. Participação e acompanhamento nos processos de heteroidentificação referidos no item precedente.

5. Presença de pessoas negras, de cor preta ou parda, se candidatando em concursos públicos ou testes seletivos para provimento de cargos e claros de docentes.

6. Publicização dos resultados de ao menos um levantamento específico com a finalidade de colaborar no enfrentamento de dinâmicas estruturantes e reprodutoras de desigualdades.

7. Início do processo de debates na FEUSP para revisão de formulários, documentos e protocolos, garantindo formas de acessibilidade, adoção da linguagem inclusiva e respeito às diferenças.

8. Atualização de ao menos 3 documentos disponíveis no site da Faculdade.

9. Início do processo de debates na USP para a implementação nos sistemas administrativos da USP campos que abarquem informações relativas à diversidade racial, de gênero e condição de deficiência.

10. Publicação e/ou atualização de ao menos 3 livretos a respeito de temas pertinentes no site da FEUSP.

11. Colaboração contínua na identificação e proposição da remoção de barreiras arquitetônicas, comunicacionais e pedagógicas (tecnologia assistiva, acessibilização de recursos e materiais pedagógicos, estratégias plurais de ensino, como exemplos).

Indicadores de sucesso do objetivo 3: “3. Coordenar reflexões e ações visando à permanência estudantil, em um ambiente de diversidade, no qual as pessoas encontrem condições para seu pleno aproveitamento acadêmico”.

1. Redação e aprovação dos regulamentos dos três programas da CIP pela Congregação.

2. Publicação dos regulamentos dos 3 programas da CIP no site.
3. Resultados apresentados nos relatórios dos ministrantes de atividades no Programa Autonomia Acadêmica - ProAcad.
4. Formalização do banco de dados do Programa Acolhe (ProAcolhe), com a sistematização de todos os discentes atendidos.
5. Formalização de protocolos e procedimentos adotados pelo ProAcolhe para acolhimento em ocasião de sofrimento psíquico.
6. Satisfação de participantes nos eventos promovidos pela CIP, auferida por meio de pesquisa de opinião.
7. Acompanhamento do monitoramento do preenchimento das vagas reservadas a optantes das diferentes categorias (50% no total) nos processos seletivos da pós-graduação.
8. Acompanhamento da proporção entre ingressantes e concluintes no mestrado e doutorado, independente de modo de ingresso.
9. Acompanhamento dos resultados apresentados no relatório do GT Razões para trancamentos e abandono do curso de pós-graduação.

#### **3.5.4 Principais desafios esperados para o período. (3030 de 4000 caracteres)**

São muitos os desafios esperados pelas *Comissões de Inclusão e Pertencimento (CIP)*. Como já frisado desde o Projeto de 2018-2022, nos últimos anos, embora a quantidade de estudantes da FEUSP se mantenha constante, os contingentes das classes docente e técnico-administrativo vem sofrendo importantes decréscimos: em média, de 16,3% de docentes e 10,4% do corpo funcional.

Um agravante é o fato de que ainda está para ser superado o clima de exaustão mental gerado pelo regime de ensino emergencial remoto em decorrência da pandemia de COVID-19. Inesperadamente, ela impôs a todas as categorias uma carga ainda maior de trabalho, dada a necessidade de pensar de forma inventiva e responsiva frente às necessidades que surgiram, com rapidez.

A seguir, destacamos os principais problemas a serem enfrentados pela CIP em ocasiões futuras, em face às dificuldades colocadas à USP, por categoria.

No que tange ao corpo discente: a alteração do perfil estudantil com as novas formas de ingresso na Universidade trouxe novos desafios. Na FEUSP, a presença majoritária de estudantes trabalhadores gera necessidades de espaços acolhedores, tais como: sanitários

melhor equipados, para higiene bucal e íntima (ducha higiênica), incluindo maior diversidade de utensílios (um secador, por exemplo, carregar celulares, descansar brevemente antes das aulas, fazer refeições etc. Paralelamente, as causas de evasão estudantil na graduação e na pós, não obstante o grande esforço das comissões envolvidas, ainda necessitam maiores investimentos em pesquisas.

No que tange ao corpo docente: com a extensão do tempo necessário para a aposentadoria, um aspecto ainda pouco debatido é o corpo docente chegando ao cumprimento do tempo para se aposentar ou ao limite da aposentadoria compulsória, particularidade que potencializa a existência de barreiras arquitetônicas nas Unidades. Ao lado da falta de reposição dos quadros funcionais (gerando excesso de trabalho e dificuldade para gerenciar o uso do tempo), o ambiente físico às vezes percebido como hostil pode levar o corpo docente à sensação de falta de pertencimento.

No que tange ao corpo funcional: junto ao corpo funcional da FEUSP, existe uma preocupação com o atual Projeto de avaliação e progressão da carreira da categoria técnico-administrativa, em curso pela Reitoria da USP. A categoria tem manifestado desconforto - pelo modo como o projeto tem sido discutido e foi apresentado, sem a participação e escuta dos servidores, e preocupação com a proposta que enfatiza a avaliação de desempenho, e que não contempla uma efetiva progressão na carreira. Como consequência, a sensação de não-pertencimento é muito forte. De modo semelhante ao que acontece com o corpo docente, a perspectiva de aposentadoria mais tardia, o envelhecimento dos servidores e a falta de renovação do quadro funcional impacta consideravelmente o adequado atendimento a docentes, estudantes e público externo, além de afetar a saúde mental (pois cria condições para geração de estresse, ansiedade, etc.) da categoria.

### **3.5.5 Informações complementares (opcional). (797 de 4000 caracteres)**

Para consultar o Regulamento da *Comissão de Inclusão e Pertencimento - CIP*, na versão aprovada pela Congregação em 28 de março de 2024: <https://www4.fe.usp.br/wp-content/uploads/cip/regulamento-cip-feusp-28-03-2024.pdf>

Para consultar o Regulamento do *Programa Autonomia Acadêmica - ProAcad*, na versão aprovada pela Congregação em 22 de fevereiro de 2024: <https://www4.fe.usp.br/wp-content/uploads/cip/regulamento-proacad-feusp.pdf>

Para consultar o Regulamento do *Programa Acolhe - ProAcolhe*, na versão aprovada pela Congregação em 22 de fevereiro de 2024: <https://www4.fe.usp.br/wp-content/uploads/cip/regulamento-programa-acolhe-feusp.docx.pdf>

Para conhecer documentos relativos ao funcionamento à Câmara de Equidade de pós-graduação: <https://www4.fe.usp.br/cip/camara-de-equidade-da-pos-graduacao>

#### **4. Eixos Transversais Integrativos (só título – 0 de 0 caracteres)**

##### **4.1 Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento (p. ex.: iniciação científica, estágios, projetos de extensão, eventos artísticos e culturais e demais atividades que articulem as diferentes instâncias da vida acadêmica) [2234 de 4000 caracteres]**

Considerando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão previsto na Constituição Federal de 1988, a FEUSP está empenhada em aprimorar suas atividades acadêmicas desenvolvidas nos âmbitos local, nacional e internacional. Para fomentar ações integradoras, propõe-se o desenvolvimento de iniciativas que visem a identificação de grandes temas em torno dos quais possam vir a se consolidar ações colaborativas interdisciplinares, interdepartamentais e intercomissões. Partindo da compreensão de que a FEUSP tem como missão formar profissionais da educação para atuar com excelência nos diferentes níveis e modalidade de ensino, alguns temas de interesse poderão se voltar para: Alfabetização e Letramento; Educação Socioambiental; Educação antirracista; Educação, Gênero e Diversidade Sexual, Educação de Jovens e Adultos, Educação Popular, Educação Especial, Educação Inclusiva, Educação Profissional Técnica e Tecnológica, Letramento Midiático, Educação a Distância, Educação Multicultural, dentre outros. O intuito é buscar convergência de esforços para que se possa alcançar as metas propostas considerando, como se defende na gestão educacional, a indissociabilidade entre a dimensão pedagógica e a dimensão administrativa.

##### **Objetivo**

Definir uma política de avaliação institucional da própria FEUSP que articule processos já existentes nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão e forneça subsídios para a criação de novos mecanismos de integração e transversalidade entre docentes, departamentos e comissões.

##### **Metas**

Promover discussões periódicas voltadas à identificação de temáticas potencialmente integradoras e desenho de estratégias de articulação entre docentes, áreas, departamentos e/ou comissões;

Organizar ações de integração entre os espaços, laboratórios, centros e grupos de ensino, pesquisa e extensão no entorno de temas educacionais comuns;

Aperfeiçoar o trabalho intercomissões, em diálogo com Direção e Chefias de Departamentos, com vistas à consolidar uma cultura institucional integradora.

Estruturar processos de avaliação que permitam a construção de indicadores que possam balizar a tomada de decisão com relação à destinação de claros docentes e de recursos de apoio à pesquisa e extensão.

**4.2. Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais associados a eixos como ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento, promoção da inovação e empreendedorismo. [2083 de 4000 caracteres]**

**Objetivos**

- Mapear temáticas educacionais presentes nas atividades de ensino realizadas na FE em sua interface com demais atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelo corpo docente a fim de responder às demandas e desafios da educação contemporânea.

**Metas**

- Analisar os currículos dos cursos de licenciatura da FEUSP a fim de identificar temas que possam agregar docentes de diferentes departamentos, promovendo a abordagem articulada de aspectos considerados relevantes para a formação de profissionais da educação;

- Realizar estudo de adequação e viabilidade da ampliação de áreas interdepartamentais com base nas análises empreendidas;

- Propor um cronograma de discussão sobre a reestruturação da organização administrativa em torno de áreas de conhecimento presentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão como forma de enfrentamento e superação de uma lógica que dissocia o educacional do administrativo.

- Desenvolver ações que oportunizem a concepção de propostas de distribuição didática interdepartamental que respondam às questões identificadas nos estudos dos currículos dos cursos de graduação, possivelmente em diálogo com as áreas já existentes no programa de pós-graduação;

- Fomentar a codocência em disciplinas da graduação e da pós-graduação, bem como a coordenação compartilhada em atividades de pesquisa e extensão como estratégia integradora.
- Organizar evento internacional, dando sequência ao Seminário Internacional promovido em 2023, intitulado “Educação e Democracia: Desafios e Reinvenções da Escola Pública”, com vistas ao fortalecimento dos vínculos interdepartamentais em projetos interdisciplinares.
- Fomentar iniciativas interdepartamentais e interinstitucionais que, com base na articulação dos processos de formação inicial e continuada e no diálogo com as escolas públicas, contribua para aprimorar e diversificar as experiências de estágios curriculares a estudantes e a oferta de formação continuada a profissionais de educação, tendo como referência os princípios, objetivos e metas do Programa de Formação Continuada (PFP) da USP.

#### **4.3. Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização (convênios, cooperação, dupla-titularidade etc.) [3291 de 4.000 caracteres]**

A missão da CCNInt-FE é zelar pelas ações de nacionalização e internacionais da Unidade. Para tal, as atividades são organizadas em torno de três conjuntos de objetivos e metas.

Objetivo 1: Consolidar a presença da FE no cenário acadêmico nacional e internacional em Educação.

Metas

Manter e ampliar relações cooperativas com instituições e organizações nacionais e internacionais.

Fomentar a representação da Unidade em atividades de nacionalização e internacionalização bem como em órgãos, associações e sociedades científicas nacionais e internacionais.

Ampliar, por meio de parcerias com demais Comissões, o acompanhamento de ações relativas à nacionalização e internacionalização.

Coordenar os processos de:

renovação e estabelecimento de novos acordos de cooperação nacional e internacional com instituições parceiras;

produção de materiais de divulgação sobre nacionalização e internacionalização (mobilidade, projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária etc.)

organização de atividades para públicos-alvo (estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos) sobre nacionalização e internacionalização;

participação em atividades realizadas pela AUCANI e instituições parceiras;  
acompanhamento, avaliação e aperfeiçoamento das ações de nacionalização e internacionalização na Unidade.

organização de visitas de delegações nacionais e internacionais na Unidade e em coordenação com a AUCANI.

Objetivo 2: Fomentar ações para a promoção da nacionalização e internacionalização do currículo.

#### Metas

Desenvolver, em colaboração com as comissões estatutárias, ações formativas (disciplinas, cursos, atividades etc.) com participação de instituições parceiras.

Fomentar a mobilidade em casa (at home) e mobilidade física nacional e internacional.

Fomentar a oferta de cursos de línguas estrangeiras para estudantes outgoing e de Português para estudantes incoming, em parceria com o CEPEL.

Estabelecer regulamentação da nacionalização em parceria com a Comissão e Graduação.

Promover o acolhimento de estudantes incoming e outgoing em cooperação com a Comissão de Inclusão e Pertencimento;

Aperfeiçoar o programa FEUSP-Friends em coordenação com o programa iFriends da USP AUCANI);

Fomentar a participação da comunidade FE (estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos) em editais de nacionalização e internacionalização;

Objetivo 3. Fomentar ações para a promoção da nacionalização e internacionalização na produção de conhecimento em Educação.

#### Metas

Desenvolver ações para a promoção das atividades de pesquisa no contexto nacional e internacional.

Fomentar a participação de docentes da Unidade em projetos de pesquisa e eventos nacionais e internacionais.

Fomentar a mobilidade incoming e outgoing de pesquisadores visitantes;

Articular ações junto à CPqI e à CCEX no que diz respeito à organização de eventos para difusão de resultados de pesquisa com instituições parceiras, e à divulgação de editais de fomento e bolsas.



Ampliar a participação de docentes em ações de orientação, cotutela, comissões avaliadoras de teses e dissertações, revisores ad-hoc junto às instituições nacionais e internacionais em colaboração com a Comissão de Pós-graduação.

Ampliar o número de professores e pesquisadores visitantes na Unidade e de professores da Unidade em estágio e visita no exterior.

#### **4.4 Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da unidade. [984 de 4.000 caracteres]**

Realização de 2 eventos internacionais com comitês organizadores que integrem docentes dos três departamentos da unidade.

Realização de ao menos 2 eventos anuais em coparceria com instituições nacionais e/ou internacionais.

Renovação de acordos e convênios conforme os prazos de vigência.

Organização de visitas de delegações conforme a demanda das instituições parceiras.

Participação em pelo menos uma atividade por semestre organizada pela AUCANI.

Produção e divulgação de ao menos um material de divulgação a respeito de temas de nacionalização e internacionalização.

Mapeamento anual sobre a presença de estudantes incoming de mobilidade nacional e internacional e outgoing para mobilidade nacional e internacional.

Oferta de ao menos 1 disciplina em colaboração com instituições parceiras para mobilidade at home.

Mapeamento do número de professores e pesquisadores visitantes na Unidade, bem como do número de professores da Unidade em estágio e visita em instituições internacionais.

#### **4.5. Principais desafios esperados para o período (514 de 4 0000 caracteres)**

O principal desafio relacionado à integração e à proposição de projetos interdisciplinares está relacionado à própria cultura de avaliação e organização administrativa vigente na universidade. Mudanças culturais demandam tempo e diálogo, bens preciosos, porém cada vez mais rarefeitos em uma instituição premida por ritmos cada vez mais acelerados.

No que diz respeito à nacionalização e internacionalização, o principal desafio é buscar as condições de infraestrutura e recursos humanos para sua plena realização.

#### **4.6. Informações complementares (opcional) (1310 de 4 0000 caracteres)**

No âmbito das ações de nacionalização e internacionalização, almeja-se contribuir para o cumprimento dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável – ODS em especial o ODS 4 - Educação de Qualidade – 4.c: aumentando o contingente de professores qualificados, incluindo a cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento e menos desenvolvidos, conforme os acordos de cooperação vigente e em ampliação na Unidade para atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Também, em relação ao ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições eficazes – 16.a: fortalecendo as instituições nacionais e internacionais para a construção de capacidades em todos os níveis educacionais por meio da cooperação nacional e internacional para a formação de professores, para a manutenção e criação de uma cultura de paz, democrática e combate à violência, desinformação e discurso de ódio.

Assim como o ODS 17 – Parcerias e meios de implementação – 17.9: reforçando o apoio nacional e internacional para a implementação eficaz e orientada da capacitação de países em desenvolvimento e regionais nacionais menos desenvolvidas, a fim de apoiar os planos nacionais, estaduais e municipais para implementar a educação de qualidades para todos, inclusive por meio da cooperação Sul-Sul, Norte-Sul e triangular.

### **5. Atividades-Meio da Unidade (só título – 0 de 0 caracteres)**

#### **5.1. Gestão e Articulação Institucional (3477 de 4000 caracteres)**

A gestão institucional é conduzida pela Direção FE, em articulação com as chefias dos três departamentos: Departamento de Metodologia da Educação e Educação Comparada (EDM), Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação (EDF), Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação (EDA). Também se articulam à gestão as Presidências das Comissões Estatutárias (CG, CPG, CPqI, CCEX, CIP), as chefias das Assistências Técnicas da unidade (Acadêmica, Administrativa, Financeira), as chefias das Seções Técnicas (Informática, Comunicação e Mídia, Biblioteca) e a Direção da Escola de Aplicação. Temos como princípio na faculdade uma gestão democrática, que é partilhada entre os diferentes setores, envolvendo as categorias docente, discente e funcional.

A Faculdade tem formado um conjunto significativo de estudantes, com 729 concluintes entre 2019 e 2023, sendo que os ingressantes nesse período somaram um conjunto de 1206 estudantes do curso de Pedagogia. Temos um total de 375 instituições cadastradas como

concedentes de estágio remunerado e temos um montante de 2651 estudantes nas demais licenciaturas. Em nível de graduação, possuímos um fluxo significativo de projetos entre 2019 e 2023, que resultam em oferta de bolsas a estudantes de graduação com fomento por meio de editais da própria universidade (bolsas PUB, PROIAD, PEEG, PAP) e de agências externas (bolsas PIBIC, FAPESP, CNPq, etc.). No ciclo avaliativo anterior, tivemos, em média anual: 60 projetos PUB, com 150 bolsas; 10 projetos PAP, com 18 bolsas; 20 projetos PEEG, com 22 bolsas; bem como participação no PROIAD (nas vertentes Escola de Aplicação e Línguas), com 22 bolsas. Também contamos com 9 projetos PIBIC e 8 projetos de iniciação científica sem bolsa. Nesse período (2019-2023), a Faculdade recebeu 28 estudantes internacionais de graduação, provenientes dos seguintes países: Alemanha, Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, Peru, Polônia e Reino Unido.

No que diz respeito à Pós-graduação, temos um conjunto de 5171 estudantes inscritos, correspondentes a 1549 estudantes atendidos nos últimos 5 anos. Nesse período, a quantidade de formandos foi de 718 e a quantidade de ingressantes foi de 935 pessoas. A Faculdade também recebeu um total de 24 estudantes internacionais de pós-graduação, provenientes de países como: Alemanha, Angola, Colômbia, Espanha, Guiné-Bissau, Itália, Mali, Moçambique, Polônia, Portugal e Uruguai.

Em nível de Pós-Doutorado tivemos pesquisas com bolsas da FAPESP, de outras agências de fomento ou mesmo pesquisas sem bolsa. Nesse sentido, no período compreendido entre 2019-2023, foram 129 projetos, dos quais se destacam inúmeros pela originalidade e contributo singular para a área de pesquisa à qual são filiados.

Devemos ainda destacar as 71 delegações e visitas internacionais para atividades presenciais e online dos seguintes países: África do Sul, Alemanha, Angola, Argentina, Bolívia, Cabo Verde, Chile, China, Croácia, Espanha, Estados Unidos da América, Estônia, Irlanda, Itália, Japão, Lituânia, Mali, Polônia, Peru, Portugal, Reino Unido, Uruguai e Venezuela. Além disso, tivemos a presença de 79 docentes estrangeiros, entre 2019 e 2023, que vieram como professores visitantes internacionais. No mesmo quinquênio a Faculdade realizou 71 eventos que contaram com a participação de convidados internacionais. Deve-se dizer ainda, que 156 docentes realizaram estágios de pesquisa no exterior no período em tela.

## **5.2. Infraestrutura (3615 de 4000 caracteres)**

A Faculdade de Educação ocupa 19.789m<sup>2</sup>, e suas instalações são estruturadas em 6 prédios, sendo 1 para a Biblioteca, 1 para atividades administrativas (bloco A), 1 para as atividades didáticas (bloco B), e 3 prédios para a Escola de Aplicação.

A Biblioteca conta com 7 salas administrativas, 7 salas para estudos, 1 sala de acessibilidade para estudo, 6 salas de acervos, 1 sala de coleções especiais, 1 laboratório para a pós-graduação, 1 oficina e 1 copa. Conta, também, com áreas de livre acesso com 320 assentos para estudos. Em seu acervo, a Biblioteca FE possui cerca de 160.000 volumes, entre livros impressos e eletrônicos, periódicos, teses e materiais diversos, incluindo aqueles em mídias audiovisuais e digitais.

O Bloco A possui três andares com acesso por escadas e elevador, e conta com 1 gráfica, 14 salas administrativas, 1 sala da direção, 1 sala da vice direção, 7 salas para reuniões, 53 salas para professores, 2 copas, 1 refeitório, banheiros nos três andares e vestiários.

O Bloco B possui dois andares e 3 alas, com acesso ao piso superior por escadas entre as alas I e II bem como II e III, e por elevador, pela ala I. O Bloco conta com 13 salas administrativas, 3 salas para reuniões, 12 salas para pesquisas, 1 copa, 3 salas para defesas, 1 sala de leitura, 2 salas pró-aluno, 1 espaço para o centro acadêmico, e banheiros nos três andares e alas. Além disso, há 25 salas de aula, sendo que 13 acomodam até 70 pessoas, 1 acomoda até 90 pessoas, 9 acomodam até 45 pessoas e 2 acomodam até 50 pessoas. Nas três alas, encontram-se, também, o Museu da Educação e do Brinquedo, o Centro de memória da Educação (CME), o Centro de Estudos e Pesquisas em Ensino de Línguas (CEPEL), além dos laboratórios didáticos: Ciências Humanas e Meios de Condução de Trabalhos Práticos e Similares; Ensino de Física (LAPEF); Brinquedos e Materiais Pedagógicos (LABRIMP), Ensino de Ciências Biológicas, Laboratório de Leitura e Expressão Criativa (LALEC), Práticas em Ensino de Química (LAPEQ), Matemática (LABMAT), Laboratório Integrado de Educação e Tecnologia (LIET), Experimental de Arte -Educação & Cultura (Lab-Arte, Didático de Educação Especial (LADESP), Mídias Digitais e Educação (MiDi) Práticas Corporais (LabCorpo).

O auditório localizado no Bloco B possui capacidade de 90 pessoas, e possui equipamentos para transmissão online das atividades nele realizadas.

Nos três prédios da Escola de Aplicação estão distribuídas 10 salas administrativas, 7 salas para o corpo docente, 1 enfermaria, 31 salas de aula com capacidade de até 40 pessoas, 1 laboratório de informática, 1 sala de música, 1 sala de artes visuais, 1 sala de teatro, 1 biblioteca escolar com sala de leitura anexada, 1 sala para a Associação de Pais e Mestres, 1

sala para o Grêmio Estudantil, 3 laboratórios didáticos, 1 copa, e 1 auditório com capacidade de 250 lugares.

No trabalho cotidiano, notam-se desafios relacionado ao espaço físico, seja na necessidade de reforma, como é o caso do auditório da Escola de Aplicação, que serve também à comunidade USP, seja mesmo a necessidade de ampliação da estrutura física em função da necessidade de abrigar em locais mais adequados os museus, por exemplo, ou os pós-doutorandos, além da criação de espaços de convívio.

Além disso dado o número de pessoas que circulam em nossos prédios didáticos (5171 estudantes de graduação e pós-graduação matriculados no primeiro semestre de 2024) um grande desafio é a revisão dos contratos de limpeza considerando não apenas a alta circulação mas também o fato de que temos atividades de ensino nos três períodos (matutino, vespertino e noturno).

### **5.3. Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnico e Administrativos**

O quadro funcional da FE está composto hoje por:

- 88 docentes, sendo 45 no EDM, sendo 23 doutores (D); 13 associados (A) e 09 titulares (T); 29 no EDF, 17 D, 06 A, 06 T, e 14 no EDA, 10 D, 01 A e 03 T. Apenas 03 em RTC.

- 53 professores (PROFEM) na Escola de Aplicação.

- 110 servidores técnico-administrativos, 08 na Direção, 16 na Escola de Aplicação, 30 na Assistência Acadêmica, 14 na Assistência Administrativa, 15 na Assistência Financeira, 14 na Biblioteca, 09 na Comunicação e Mídia e 04 na Informática.

Ao relacionarmos esses dados quantitativos, vemos que na FE, somos 88 docentes e, no primeiro semestre de 2024, há 3638 estudantes de graduação matriculados além de 672 na pós-graduação, ou seja, há um total de 4310 estudantes, o que representa quase 49 estudantes por docente. Importante considerar que boa parte das disciplinas a que os estudantes da graduação estão vinculados têm carga horária de estágio e, portanto, o atendimento não é restrito ao horário de aula.

No que diz respeito ao quadro funcional temos 110 servidores técnico-administrativos que atendem a 88 docentes da FE, 53 professores da Escola de Aplicação, 3638 estudantes de graduação, 720 estudantes da Escola de Aplicação e 672 estudantes de pós-graduação. Ou seja, há 5171 pessoas que recebem atendimento de 110 servidores.

A observação do quadro funcional permite verificar desafios para os próximos anos, tais como recompor o quadro de docentes, estimulando os concursos de progressão na carreira, e a recomposição do corpo funcional. Nos dois casos, espera-se contar com mais agilidade nos processos de contratação, desde a autorização para a abertura de concursos até a contratação do profissional aprovado. Contrato de profissionais obrigatórios pela legislação vigente, em especial aqueles que visam a garantia da inclusão e do pertencimento.

#### **5.4. Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira**

##### **(Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular) (2946 de 4000 caracteres)**

Para a consecução de seu Projeto Acadêmico, a FEUSP considera ideal que 100% de seu corpo docente tenha dedicação integral à docência e à pesquisa (RDIDP) como regime de trabalho. Respeitando-o e observando o disposto no Capítulo II do Estatuto do Docente da Universidade de São Paulo (Resolução 7271/2016), cada docente, em seu Projeto Acadêmico, distribuirá sua carga horária de acordo com a ênfase que queira conceder às atividades que desenvolverá no período avaliativo, considerando: o tripé fundante da vida universitária (ensino, pesquisa e extensão); a função social da FEUSP; e a articulação entre os projetos acadêmicos da Unidade e do Departamento.

##### **Perfil de doutor**

Primeiro nível da carreira docente na USP, o perfil de doutor é caracterizado pela inserção institucional conjugada à apropriação das atividades já existentes na Unidade e o início ou aprofundamento da colaboração com projetos já desenvolvidos pelos demais colegas docentes. A atuação do doutor nos cinco anos iniciais na carreira é marcada pela integração nas atividades de sua Unidade, no que se refere a ensino, extensão e pesquisa (inclusive vinculando-se a grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq), além da inserção na vida institucional, por meio de participação em representações internas ou externas à Unidade. Posteriormente, sua atuação distingue-se pela consolidação do engajamento institucional,

ampliando as atividades de orientação de pesquisas, de supervisão de monitorias e estágios de formação docente, participando ativamente de grupos de pesquisas cadastrados no CNPq e contribuindo como titular em representações internas ou externas à Unidade.

#### Perfil de associado

Segundo nível da carreira docente, o associado tem como perfil um maior envolvimento com a produção e difusão do conhecimento, contribuindo ativa e significativamente para a inserção nacional da FEUSP no campo da Educação. Prevê-se, ainda, que seja concedida maior atenção à interlocução com pesquisadores de centros de formação e pesquisa no exterior (projetos, convênios, participação e/ou promoção de eventos etc.). Quanto ao ensino, espera-se a proposição e/ou atualização de disciplinas que contribuam para o adensamento do compromisso social da Unidade, disposto em seu Projeto Acadêmico.

#### Perfil de titular

O perfil de docente titular expressa a regularidade em atividades relativas às várias dimensões que conformam a vida institucional – ensino, pesquisa, extensão e gestão –, por meio de contribuição consolidada nos panoramas nacional e internacional da pesquisa em Educação. Para tanto, espera-se a proposição e a coordenação de projetos com instituições reconhecidas nacional e internacionalmente, a coordenação de projetos de extensão, bem como a constância na difusão de conhecimento em periódicos nacionais e internacionais. A professores titulares cabe a participação ativa nas diferentes instâncias da gestão universitária.

### **5.5. Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos) (1792 de 4000 caracteres)**

Nos documentos anexados<sup>1</sup> a este Projeto Acadêmico, encontram-se os indicadores de atividades por perfil, os quais serão efetivados pelos docentes, levando em consideração: a) nível da carreira docente (doutor I e II, associado I, II e III, titular); b) regime de trabalho e/ou cargo de gestão que desempenha no quinquênio (chefia e vice-chefia de departamento, presidência e vice-presidência de comissões estatutárias, coordenação e vice-coordenação de programas de pós-graduação; vice-direção e direção de institutos, centros, museus ou Unidades); c) a diversidade de interesses e características dos docentes que se expressam nas

---

<sup>1</sup> Anexo A. [Tabela de Fatores de Conversão](#) e Anexo B. [Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes de trabalho](#),

prioridades atribuídas a cada uma das dimensões da vida acadêmica (ensino, pesquisa, cultura e extensão e gestão) em uma determinada etapa de sua carreira.

Os indicadores estão apresentados em quatro tabelas distintas: Ensino, Gestão, Pesquisa, Cultura e Extensão. As tabelas de dupla entrada têm, nas colunas, os perfis docentes e, nas linhas, os tipos de atividades. As atividades indicadas para o perfil serão informadas pela marcação de um X ou pelo mínimo de eventos a serem realizados

Entende-se como 100% a somatória de linhas para cada perfil (coluna). Para efeitos de averiguação do cumprimento das atividades por cada docente, será considerada suficiente a realização de 100% das atividades de Ensino e Gestão. Para as atividades de Pesquisa e para as atividades de Cultura e Extensão Universitária, será considerado suficiente o cumprimento de 70%. A tabela que sintetiza os fatores de conversão para cálculo do número de linhas a ser efetivado por perfil docente também se encontra nos documentos anexados a este Projeto Acadêmico.

#### **5.6. Composição esperada do corpo docente em termos dos regimes de trabalho (em função dos objetivos e metas) (737 de 4000 caracteres)**

Para a consecução de seu Projeto Acadêmico, a FEUSP considera ideal que 100% de seu corpo docente tenha dedicação integral à docência e à pesquisa (RDIDP) como regime de trabalho. Isso possibilita o envolvimento do docente no tripé da universidade (ensino, pesquisa e extensão), bem como nas atividades de gestão. Além disso, a interação entre docentes e colegas bem como com estudantes e servidores técnico-administrativos é muito mais intensa quando esse profissional está dedicado exclusivamente a suas atividades na universidade.

#### **6. Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução (1684 de 4000 caracteres)**

Para compor a comissão de elaboração e acompanhamento do projeto Acadêmico e sua execução, realizamos os seguintes procedimentos:

1) O primeiro passo para a consecução do projeto acadêmico de 2023-2028 foi a leitura do Projeto Acadêmico anterior, que compreendia o período de 2018 a 2022;



2) A partir disso, foi organizada uma plenária para a qual foram convidados todos os integrantes da comunidade, dentre servidores, docentes e estudantes. A plenária contou com a apresentação do estado atual de funcionamento de cada uma das comissões estatutárias, dos Departamentos e da Direção.

3) Após frutífera discussão, deliberou-se que a comissão do projeto acadêmico seria composta pelos presidentes das comissões estatutárias, pelas chefias de Departamento, por um representante do corpo funcional por um representante de estudantes e por pessoas indicadas pela própria plenária. Seguem os nomes de cada um dos membros da referida comissão:

Adriana Ranelli Weigel

Agnaldo Arroio

Ana Paula Martinez Duboc

Carlota Boto

Cássia Geciauskas Sofiato

Claudia Valentina Assumpção Galian

Claudia Rosa Riolfi

Daniel Tojeira Cara

Denise Carreira Soares

Elio Carlos Ricardo

Emerson Souza dos Santos

Fabiana Augusta Alves Jardim

Iracema Santos do Nascimento

Kimi Aparecida Tomizaki

Livia de Araújo Donnini Rodrigues

Lucia Helena Sasseron Roberto

Marcos Garcia Neira

Marcos Sidnei Pagotto-Euzébio

Monica Caldas Ehrenberg

Rogério de Almeida

Rosenilton Silva de Oliveira

Valdir Heitor Barzotto

Vinício de Macedo Santos

4) Com a comissão constituída, organizou-se então um calendário de reuniões quinzenais para tratar dos temas atinentes à elaboração do projeto acadêmico, bem como dos princípios de sua execução.

5) Uma vez finalizado o Projeto, foi realizada uma nova plenária para apreciação da comunidade.

### **7. Síntese do planejamento estratégico global (análise e identificação de oportunidades e desafios, áreas e ações de melhoria, mecanismos de aferição etc.)**

Como síntese, temos desafios tanto do ponto de vista administrativo quanto no que diz respeito aos aspectos acadêmicos e pedagógicos. Relativamente às instalações físicas, nossos prédios necessitam ser reformados, seja por motivos de acessibilidade, seja para podermos resolver a parte elétrica do Bloco B, com vistas a instalação de ar-condicionado nas salas de aula. Considerando as mudanças do clima, essa é uma necessidade que vem sendo registrada por professores, assim como muitas outras, envolvidas nas demandas de melhorias das instalações e da infraestrutura de maneira geral com vistas a favorecer condições melhores de bem-estar para todas as pessoas – corpo docente, discente e funcional. Entretanto, todas as mudanças e contratações requerem também um corpo funcional mais robusto, posto que, com o número de servidores com que contamos hoje, temos dificuldade de dar conta de todas as prioridades para compras, contratações e serviços. A Direção está atenta às necessidades e busca instaurar procedimentos e condutas que garantam maior diálogo entre os diferentes setores para a boa consecução das atividades previstas.

Relativamente aos aspectos técnico-pedagógicos, como já foi dito anteriormente, a curricularização da extensão apresenta-se como um significativo desafio e uma oportunidade para aprimorar as relações entre a universidade e a sociedade. Temos também a intenção de continuamente revisar nossos currículos, tanto do curso de Pedagogia quanto das demais licenciaturas, com o objetivo de mantermo-nos atualizados frente às demandas relativas à progressão do conhecimento, frente também às demandas do mercado de trabalho e às exigências de inovação.

No que concerne à pós-graduação, acreditamos que poderemos, não apenas aumentar nossa nota junto a CAPES, mediante incentivo constante à produção de nossos docentes e

estudantes, mas também verificarmos a oportunidade ou não de criação de novos programas de pós-graduação, junto a outras universidades, na perspectiva de ser um mestrado profissional. Relativamente à pesquisa, temos uma excelente relação com as agências de fomento, podendo ainda aumentar nosso contingente de bolsistas produtividade do CNPq e os projetos de pesquisa financiados pela FAPESP.

Na extensão, pensamos que o grande desafio é a ampliação dos cursos de aperfeiçoamento, atualização, etc. Temos elementos para acreditar que há uma enorme demanda reprimida, que tem tido pouca vazão nesse sentido.

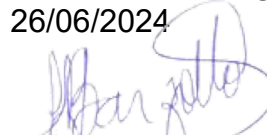
Com relação à gestão, é importante destacar que nossa unidade seguirá buscando caminhos junto às instâncias administrativo-financeiras da universidade, em diálogo com outras unidades da USP, que contribuam para o aprimoramento dos processos de execução orçamentária, em sintonia com o cumprimento da legislação vigente. Nessa perspectiva, um dos desafios se refere à cota centralizada de aquisição de passagens aéreas, extremamente insuficiente para a necessidade da unidade, inviabilizando ações previstas em projetos aprovados com dotação orçamentária.

Acreditamos, por fim, que nossa missão relativamente à inclusão e pertencimento tem sido cumprida, e envidamos esforços para que iniciativas no âmbito da universidade possam contribuir para o permanente aprimoramento das políticas de acolhimento tanto de estudantes quanto de docentes e servidores técnico-administrativos, PPI, LGBTQIA+ ou pessoas com deficiência.

#### **8. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores.**

Nada a declarar.

Encaminhe-se à Congregação.  
26/06/2024



Valdir Heitor Barzotto  
Vice Diretor, em exercício

**5.4 Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular)**

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ESPERADAS PARA CADA PERFIL E DOS INDICADORES  
AVALIATIVOS**

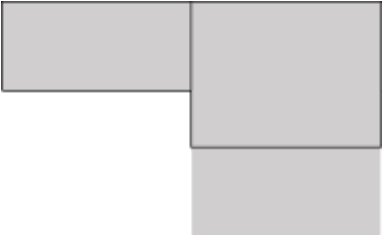
**TABELA 1. ATIVIDADES DE ENSINO**  
(EFETIVAÇÃO DE 100% DAS LINHAS POR PERFIL)

Descrição	D I	D II	A I	A II	A II I	T
Cumprimento da jornada conforme o art. 52 da Resolução USP No. 7271 de 2016, respeitando ainda o Artigo 32, subseção VI	x	x	x	x	x	x
Ministração de disciplina ou atividade de ensino na graduação, colaborando com o Projeto Político Pedagógico	x	x	x	x	x	x
Orientação de Estágios (curricular e/ou não curricular) caso ele seja parte integrante da disciplina ministrada	x	x	x	x	x	x
Ministração de disciplina na Pós-Graduação, colaborando com o Projeto do Programa de Pós, de modo articulado com sua área própria de pesquisa			x	x	x	x
Criação e/ou atualização disciplina na Graduação, em articulação com o Projeto Político Pedagógico da Unidade			x	x	x	x
Criação e/ou atualização disciplina de Pós-Graduação vinculada à sua área própria de pesquisa na Pós-Graduação			x	x	x	x

**TABELA 2. ATIVIDADES DE GESTÃO**  
(EFETIVAÇÃO DE 100% DAS LINHAS POR PERFIL)

Descrição	D I	D II	A I	A II	A III	T
Participação, como suplente, em comissões e/ou órgãos de representação, internos ou externos à unidade/ universidade (Conselho de Departamento, COC, CTA, Congregação)	Participação em pelo menos duas atividades distintas no quinquênio	Participação em pelo menos duas atividades distintas no quinquênio	Participação em pelo menos duas atividades distintas no quinquênio	Participação em pelo menos três atividades distintas no quinquênio	Participação em pelo menos três atividades distintas no quinquênio	Participação em pelo menos três atividades distintas no quinquênio
Participação, como titular, em comissões e/ou órgãos de representação, internos ou externos à unidade/ universidade (Conselho de Departamento, COC, CTA, Congregação)						
Participação, como suplente, em Comissões Estatutárias da FE e da USP						
Participação, como titular, em Comissões Estatutárias da FE e da USP						
Participação em comissões assessoras dos colegiados e comissões estatutárias						
Exercício de cargo de Direção da Escola de Aplicação						
Exercício de função junto à Reitoria da USP						
Exercício de função junto a órgãos governamentais						
Coordenação de área e outros colegiados internos da Unidade, conselho na Escola de Aplicação, comissão assessora de chefia, coordenação de projetos institucionais.						
Exercício de chefia ou vice-chefia de Departamento						
Presidência e vice-presidência de comissões estatutárias da FE e participação em Conselhos Centrais da USP						

Exercício de cargo de Direção da FE, de Centros, Institutos e Museus da USP
Exercício da função de pró-reitor e reitor



**TABELA 3. ATIVIDADES DE PESQUISA**  
(EFETIVAÇÃO DE 70% DAS LINHAS DO PERFIL)

Descrição	D I	D II	A I	A II	A III	T
Orientação: Pré-iniciação Científica, Trabalhos de Conclusão de Curso, Iniciação Científica, Mestrado (M) e Doutorado (D); Supervisão de: monitorias, estágio de formação docente, pós-doutorado	Pelo menos 3 orientações e/ou supervisões, de qualquer natureza, em andamento no quinquênio.	Pelo menos 3 orientações e/ou supervisões, de qualquer natureza, concluídas no quinquênio.	Pelo menos 5 orientações e/ou supervisões, preferencialmente Mestrado e Doutorado, em andamento no quinquênio.	Pelo menos 7 orientações e/ou supervisões, preferencialmente Mestrado e Doutorado, em andamento no quinquênio.	Pelo menos 10 orientações e/ou supervisões, preferencialmente Mestrado e Doutorado, em andamento no quinquênio.	Pelo menos 10 orientações e/ou supervisões de qualquer natureza, concluídas no quinquênio.
Participação em bancas e comissões de avaliação de: trabalhos em nível de graduação e/ou pós-graduação (qualificação e defesa); processos seletivos e/ou concursos; prêmios e/ou honorarias acadêmicas e/ou artísticas. Parecerista <i>ad hoc</i> ou assessoria científica em periódicos ou eventos científicos	Pelo menos 3 participações no quinquênio	Pelo menos 5 participações no quinquênio	Pelo menos 7 participações no quinquênio	Pelo menos 9 participações no quinquênio	Pelo menos 11 participações no quinquênio	Pelo menos 13 participações no quinquênio
Autoria de publicação técnica, material didático e/ou artístico	Pelo menos 3 no quinquênio	Pelo menos 5 no quinquênio	Pelo menos 7 no quinquênio	Pelo menos 9 no quinquênio	Pelo menos 11 no quinquênio	Pelo menos 13 no quinquênio
Autoria de: livro, organização de coletânea e/ou capítulo de livro publicado ou no prelo em formato impresso ou digital (e-book)						
Autoria de artigos em periódicos científicos						
Participação em grupos de pesquisa cadastrados no CNPq	X	X	X	X	X	X
Participação em projeto de pesquisa	X	X	X	X	X	X

Credenciamento em Programa de Pós-Graduação		X	X	X	X
Publicação em conjunto com autores/as estrangeiros/as em periódicos nacionais			Pelo menos 1 no quinquênio	Pelo menos 1 no quinquênio	Pelo menos 1 no quinquênio
Publicação em conjunto com autores/as estrangeiros/as em periódicos internacionais					Pelo menos 1 no quinquênio
Realização de pós-doutorado			x	x	x
Assessoria <i>ad hoc</i> de conselhos editoriais, comitês científicos de eventos, comissões de avaliação e órgãos de fomento				X	X
Coordenação de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq				X	X
Participação e/ou coordenação projeto nacional de pesquisa				X	X
Participação e/ou coordenação projeto internacional de pesquisa					X



**TABELA 4. CULTURA E EXTENSÃO**  
(EFETIVAÇÃO DE 70% DAS LINHAS DO PERFIL)

<b>Descrição</b>	<b>D I</b>	<b>D II</b>	<b>A I</b>	<b>A II</b>	<b>A III</b>	<b>T</b>
Desenvolvimento de atividades no contexto da formação geral do ensino básico (programa de formação de professores/as; oferta de vagas para docentes da rede pública em disciplinas da graduação; articulação com movimentos por reivindicação de direito à educação; projetos de educação não escolar; universidade aberta da terceira idade, etc.)	Pelo menos 3 no quinquênio	Pelo menos 3 no quinquênio	Pelo menos 3 no quinquênio	Pelo menos 3 no quinquênio	Pelo menos 3 no quinquênio	Pelo menos 3 no quinquênio
Participar de projetos de extensão universitária						
Participação em eventos científicos de nível nacional	Pelo menos 5 no quinquênio, sendo ao menos 1 evento por ano	Pelo menos 5 no quinquênio, sendo ao menos 1 evento por ano	Pelo menos 5 no quinquênio, sendo ao menos 1 evento internacional	Pelo menos 5 no quinquênio, sendo ao menos 1 evento internacional	Pelo menos 5 no quinquênio, sendo ao menos 2 eventos internacionais	Pelo menos 5 no quinquênio, sendo ao menos 2 eventos internacionais
Participação em eventos científicos de nível internacional						
Ministrar palestras e/ou conferências em reuniões científicas	Participar em pelo menos 5 atividades no quinquênio, sendo ao menos de 2 modalidades distintas	Participar em pelo menos 5 atividades no quinquênio, sendo ao menos de 3 modalidades distintas	Participar em pelo menos 5 atividades no quinquênio (duas delas concluídas), sendo ao menos de 2 modalidades distintas.	Participar em pelo menos 5 atividades no quinquênio (três delas concluídas), sendo ao menos de 2 modalidades distintas.	Pelo menos 5 atividades concluídas no quinquênio, sendo ao menos de 2 modalidades distintas.	Pelo menos 7 atividades concluídas no quinquênio, sendo ao menos de 2 modalidades distintas.
Ministrar palestras e/ou conferências em eventos de popularização de ciência e tecnologia						
Participar como docente em cursos (difusão, aperfeiçoamento ou especialização)						
Emitir parecer, laudos, análises estatísticas, peritagens						
Elaborar relatórios técnicos de assessoria e consultoria						
Produção artística divulgada pelos meios próprios de cada arte						

Ministrar minicursos em eventos de popularização de ciência e tecnologia						
Conceder entrevistas a veículos de popularização de ciência e tecnologia (jornais, revistas, programas de rádio e televisão etc.)						
Ministrar minicursos em reuniões científicas						
Elaborar e/ou coordenar curso de extensão universitária (difusão, aperfeiçoamento e ou especialização)						
Coordenar e/ou co-coordenar atividades ou projetos de extensão universitária						
Publicar artigos em jornais, revistas ou similares de circulação popular e/ou de popularização de ciência & tecnologia publicada ou no prelo, divulgadas por impresso ou eletrônico (Internet, CD- ROM, vídeo, DVD) veiculados por órgãos qualificados como o ISSN, ISBN e similares						
Participar em comitês editoriais						
Assessoria, consultoria ou participação em órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino ou à extensão						
Editor de revistas ou periódicos						
Organizar eventos/reuniões científicas e/ou tecnológicas						
Organizar eventos/reuniões de popularização de ciência e tecnologia						
Participar em comitês, conselhos e comissões externas						
Publicação de material e/ou livro didático e instrucional						

Coordenar projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação
Exercício de funções de curadoria, participação e/ou coordenação de atividades ou projeto de ensino, pesquisa ou extensão em conjunto com outras unidades da USP
Exercício de funções de curadoria, participação e/ou coordenação de atividades ou projeto de ensino, pesquisa ou extensão a outras instituições nacionais e/ou internacional

Pelo menos 1 no quinquênio	Pelo menos 1 no quinquênio	Pelo menos 2 no quinquênio	Pelo menos 3 no quinquênio
Pelo menos 1 no quinquênio			

### 5.5 Indicadores de atividades por perfil docente

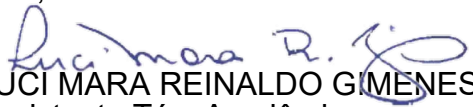
**TABELA 5 – FATORES DE CONVERSÃO PARA CÁLCULO DO NÚMERO DE LINHAS A SER EFETIVADO POR PERFIL DOCENTE**

Total de Linhas por Perfil	Número mínimo de linhas a ser efetivado (70% do total)
03	02
04	03
05	04
06	04
07	05
08	06
09	09
10	07
11	08
12	08
13	09

A Congregação da FEUSP, em sua 568ª Reunião Ordinária, realizada no dia de hoje, aprovou por 13 (treze) votos, pela unanimidade dos presentes.

À Direção da FEUSP.

S.P., 27/06/2024

  
LUCI MARA REINALDO GIMENES  
Assistente Téc. Acadêmica.

Aprovado pela CAA em 07/10/2024.